Tiroteio de duas horas na casa de um bicheiro traficante

POLICIAL MATA DOIS BANDIDOS E É EXECUTADO

Chefe da SVIG da delegacia de Nilópolis tomba morto no cerco à casa em que traficantes e assaltantes resistiram à voz de prisão — Banqueiro de bicho morador em Vicente de Carvalho apontado entre os criminosos — Enrolava maconha com uma amante e um empregado — Dois facínoras mortos — Contraventor, depois de muito apanhar, nada confessa, alegando que seu negócio é mesmo o bicho e o tráfico de maconha — Tiroteio durou mais de duas horas — **Leia tudo na oitava página**

Juarez Monteiro Dutra, com o comparsa Gilberto, resistiu durante várias horas ao violento cerco policial

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Sábado, 4-1-1975 — N.º 6.406

O investigador morto, José de Paula Braga, o bicheiro Paulo Fernandes e amante deste, Nara Monteiro

Carta aberta ao governador Chagas Freitas

Exª

ESCREVO-LHE esta amável cartinha para formular um pedido, baseado no princípio de que é sempre melhor dá do que pedir. **V. exª** sabe que bondade não se mostra: **deixa-se ver**, e quem a tem no coração, tem na mão alguma coisa para dar.

EIS O PEDIDO. Mande investigar de onde partiu a medida odiosa dada aos hospitais cariocas para que não aceitem doentes oriundos das cidades fluminense, fazendo-a cessar até 15 de março.

SE não quiser transferir a responsabilidade do fato que lhes estou respeitosamente comunicando, assuma de público a responsabilidade de dizer que a ordem é sua. Eu não creio que um jornalista e presidente perpétuo de um sindicato de proprietários de jornais, pratique ato tão desumano.

DA VELHA PROVÍNCIA, hoje anexada à NOVACAP, não sai apenas a água que abastece o carioca, a energia que aciona os motores da sua fábrica, ilumina os prédios e ruas da cidade. Da Baixada Fluminense diariamente, um milhão de pessoas se desloca para o Rio, seja para despender sua energia nas fábricas e escritórios cariocas, seja para adquirir nas suas lojas e mercados boa parte das utilidades domésticas, que São Paulo fartamente nos fornece. De uma forma ou de outra, o certo é que concorre para o aumento das receitas da Guanabara à custa das quais v. exª ainda faz muita coisa.

E NÃO é só, exª. Bastava v. exª correr os subúrbios por onde passam os seus eleitores, transferindo para os outros os fracassos dos **seus assessores**, para ver que naquelas áreas, hoje entregues ao Deus dará, o problema também é grave. Seus moradores, de Coelho Neto, Acari, Pavuna, Parada de Lucas, Vigário Geral e outros locais limítrofes com a Baixada, inclusive a maioria da população favelada não é recebida nos suntuosos hospitais que o governo Federal construiu para atender estas regiões, no tempo em que a GB era a sede da capital da República. Ocorre é que os hospitais da Baixada, precaríssimos para o atendimento do volume humano que, fugindo dos subúrbios se aloja na fronteira, procura recursos na área pobre e sacrificada do Estado do Rio. Os fluminenses com maiores dificuldades de recursos que o governo de v. exª, que a cada dia se deixa fotografar sobre elevados e túneis, vão criando uma consciência de que v. exª tem pedra britada na alma e cimento Mauá no coração.

A NECESSIDADE não tem fronteira. Do 22mesmo modo não deve tê-la o espírito de um governador humano, mormente quando já se sabe que a Baixada Fluminense foi transformada em filial da agonia da GB. Aqui, em Duque de Caxias, onde moro há meio século, as portas da minha casa sempre estiveram abertas para receber cariocas e fluminenses. Cheguei a construir uma pequena cidade, onde se albergam doze mil vítimas das enchentes. Aqui fazem-se exames de sangue, fezes e urinas de milhares de suburbanos que sofrem a epidemia da verme assassina, presa ao intestino das crianças pobre. Temos quatro mil estudantes em escola com regime de semigratuidade, em quatro turnos, e cerca de sessenta porcento dos moradores da nossa cidadezinha vivem da Previdência com salário inferior ao mínimo, e os demais são indigentes, que muito mal podem pagar a luz e uma taxa de manutenção e saneamento. Contudo, ficamos pertinho deles para melhor ouvir o reflexo dos gemidos. E note-se que nessa região a maioria ainda está dependendo da Previdência que ainda não atende aos que não têm carteira assinada.

NO FUNDO, exª, esta atitude de impedir que essa gente seja atendida nos hospitais cariocas é inumana. "Já não bastam os indigentes dos subúrbios cariocas!".

E POR ISTO, justamente, é que nesses subúrbios aumenta cada vez mais a desilusão dos seus moradores que aos poucos estão transformando a nossa baixadr senão em sala de visita dos subúrbios pelo menos em feira de bugingangas e muro de lamentações, sem que nela durma um juiz, um promotor, um delegado, um prefeito, ou uma autoridade executiva sem algodão nos ouvidos.

SEU rico governo foi o que mais exportou indigentes para a fronteira, mudando com raiz sem estrume as plantas humanas, dos morros e dos vales, para terrenos abaixo do nível do mar de nossa região sem água, sem luz e sem esgoto, para atender ao volume humano correspondente a mais de metade do total da população carioca. Os "esquadrões" da morte de seu Estado transformam a nossa região em depósito de "presuntos", de modo a dar a entender que a fábrica de lingüiça humana pertença ao Estado do Rio.

TUDO isto ainda serve aos que vivem dessa motivação, como os urubus que se beneficiam da carniça dos hospitais.

COM perdão da má palavra, subscreve-se respeitosamente, o criado, obrigado."

TENÓRIO CAVALCANTI

Assassinou a esposa com uma faca afiada

Louco de ciúmes e temendo ser traído pela esposa o pequeno negociante preferiu acabar com a existência da mulher, livrando-se assim do fantasma do Ricardão. Depois de uma longa briga, segundo conclusão da perícia, o aposentado pelo INPS armou-se de uma faca, investiu contra a mulher e aplicou-lhe dez golpes mortais. Casado há oito anos com Sônia Maria Ferro por amor e paixão, Valdemar Nunes da Silva não admitia que a mulher saísse à rua sozinha. Só se fosse com ele. Completamente desorientado e não concordando com as alternativas da esposa que a todo custo procurava livrar-lhe do ciúme doentio, Valdemar encontrou no crime uma fórmula para o sossego de sua alma sofrida. O corpo de Sônia repousa numa lousa fria do Instituto Médico Legal, enquanto o criminoso está foragido. A Polícia está no seu rastro.

Com apenas 16 anos de idade Valdemar Nunes da Silva, de 23 anos, largou-se do interior da Bahia para vir tentar a vida na Guanabara. Trazia consigo apenas alguns trocados e aqui chegando batalhou muito para conseguir um emprego. Tudo era difícil. Chegou a passar até fome, pois precisava economizar o máximo. Após muita luta, conseguiu uma vaga de lavador de carros no Posto Fontenele e tudo fazia para corresponder a confiança nele depositada pelo proprietário do estabelecimento. Observado de perto pelo patrão, Valdemar a cada dia que passava recebia novas missões e ia se saindo bem. Era trabalhador e caprichoso. Com o passar do tempo, Valdemar estava recebendo melhores salários e partiu para a "campanha econômica". Sabia muito bem que os empregos estavam muito difíceis e queria evitar, se viesse a perder o lugar no posto, a passar necessidades e ficar sem dinheiro. Casamento jamais passou pela sua cabeça. Certa vez chegou a confidenciar a um amigo de trabalho que como empregado não tinha condições de se casar. Não tiraria uma moça da casa dos pais para passar fome ao seu lado. Com a responsabilidade de atender os clientes na pista do posto, Valdemar travava conhecimentos e conversações com várias pessoas de gabarito, inclusive lindas garotas e atraentes mulheres, mas com elas evitava qualquer tipo de romance. Valdemar fugia do casamento como o diabo foge da cruz. Os companheiros mais otimistas e brincalhões ainda arriscavam uma sugestão, mas a resposta vinha seca:

— Negativo. Não quero saber de casamento. Tenho que vencer na vida com o dinheiro que ganho aqui no posto. Vocês verão!

Acontece que quando Cupido lança a flecha não tem mais jeito. E Valdemar não seria uma excessão. Próximo ao local de trabalho de Valdemar residia uma jovem meiga e bonita que com todos os vizinhos evitava conversas e era de negar sorrisos. Toda vez que saía para fazer compras procurava passar pela calçada defronte ao posto. Vendia-se caro. Esse seu comportamento despertou a atenção de Valdemar e logo seu coração começou a pulsar diferente.

Ao deitar-se, todas as noites o simples empregado do posto ficava dando tratos a bola, pensando no comportamento da moça. Era diferente das demais. Disso não tinha dúvidas. Não tinha mais dúvidas com relação ao casamento. Com uma jovem igual aquela ele se casaria. E porque não com ela? Pensava. No dia seguinte voltou às suas funções no posto. Acabara de atender um freguês quando avistou do outro lado da rua a moça das atitudes diferentes. Largou tudo atravessou a rua e foi ao encontro da jovem bonita que não dava "bola" para ninguém. Nem mesmo para ele. E "tête à tête" com a moça revelou seu instinto romântico, pela primeira vez:

— Moça, você conseguiu me transformar. Eu que não acreditava que um dia viesse contrair matrimônio, estou apaixonado por você.

E adiante foi mais objetivo:

— Quero casar-me com você. Aceita?

A moça atônita e perplexa, pedia-lhe que esperasse mais um pouco, pois ainda não se conheciam direito. Era necessário que os dois se namorassem primeiro, depois noivassem e mais tarde, aí sim, poderiam se casar. Então com olhares lânguidos, Valdemar combinou com a jovem que à noite voltaria a falar com ela no seu portão. A moça concordou.

No hora aprazada, Valdemar encontrava-se com a jovem e depois de trocar juras de amor e carinhos ficou sabendo o seu nome: Sônia Maria Ferro. Entusiasmado com a receptividade de Sônia, Valdemar expôs seus planos, visando o casamento entre ambos. Declarou que ganhava pouco no posto, todavia, acreditava que da maneira que vinha economizando as coisas chegariam a um bom termo. Sônia a par de tudo, tranqüilizava Valdemar, alegando que sabendo fazer unhas e penteados, poderiam facilmente montar um salão de beleza e assim as finanças melhoriam sensivelmente. Os dois toparam. Do namoro ao noivado foi rápido. Mais tarde Sônia via-se às voltas com os preparativos do enxoval e que o casamento estava na porta. Valdemar não dizia para Sônia mas falava com seus botões que depois de casados não iria permitir que sua mulher conversasse e muito menos saísse com outras pessoas. Seria o dono de Sônia.

Antes mesmo de se casar, Valdemar já demonstrava ser possuidor de um ciúme doentio, entretanto, Sônia achava que a causa era a solidão que envolvia seu noivo. Para ela as núpcias viriam trazer mais sossego e alegria para Valdemar, pois morando sozinho no Rio e longe dos parentes, vivia entediado.

ORDENS SÃO ORDENS

E chegou o grande dia de Valdemar e Sônia. Casaram-se. Como comemoração ao evento, a família da noiva improvisou tuma festinha muito familiar. Só tomaram parte parentes e alguns amigos mais íntimos. No canto da sala uma vitrola e alguns Lps, animavam a festa e ensejavam que alguns dançassem. Valdemar chamou sua mulher no quarto e com o dedo em riste foi-lhe avisando que não queria que ela dançasse com ninguém, nem com os primos.

— Fique sabendo que minha mulher jamais se pendurará no pescoço de quem quer que seja. Se você insistir eu acabo com o pagode.

A mulher temerosa que algo de grave acontecesse, negava-se a dançar com os convidados e seus amigos de infância ficaram revoltados com a atitude de Valdemar. A festa chegou ao fim e os nubentes rumaram para uma casa que alugaram na Rua Columbê, 418, em Realengo. Enquanto perdurou a lua-de-mel, os vizinhos do casal somente avistavam Sônia quando essa saía à rua acompanhada do marido. Ao retornar ao trabalho no posto, Valdemar proibiu a mulher de sair de casa sozinha. E Sônia deixou de ser vista pela vizinhança.

— Uma boa dona de casa não precisa ficar badalando pela rua. Aqui dentro de casa tem muita coisa para você fazer. É só procurar.

Nasce o primeiro filho do casal, hoje com sete anos, e logo depois Valdemar apresenta um sério problema de saúde e fica por conta do INPS, sendo mais tarde aposentado pelo mesmo instituto. Diariamente em casa, Valdemar ia infernizando a vida de Sônia. O ciúme pela mulher aumentava cada vez mais. Atendendo orientações de amigos, Valdemar montou uma mercearia na frente da sua casa. O negócio ia dando para os gastos. Mas Sônia achava que o marido precisava mais ainda de sua colaboração e sugeriu que ele montasse um salão de beleza para que ela pudesse, fazendo as unhas e cabelos de algumas vizinhas, aumentar o orçamento do lar. Foi aí que a coisa começou a engrossar. Algumas vezes o marido ciumento ouviu certos bate-papos entre Sônia e certas freguesas e desconfiou que tudo girava em torno de homem. E uma tarde quando chegava da rua surpreendeu sua mulher fazendo unha de uns rapazes e não gostou. Chamou-lhe para dentro de casa e recomendou:

— Não quero ver você fazendo unhas de homens. Aqui só há lugar para um: eu.

A doença de Valdemar associada ao ciúme tornava insuportável a vida do casal. Sônia não podia sair à rua que o marido ia buscá-la. Os vizinhos começavam a observar mais de perto o modo de viver dos dois e alguns mais temerosos arriscavam um palpite:

— Deus queira que não. Mas acho que a união dos nossos vizinhos um dia vai acabar mal.

Tanto a mercearia como o salão de beleza iam prosperando a olhos vistos. Precisavam de uma viatura para o transporte de mercadorias e outros utensílios para a mercearia. Foi então que Valdemar depois de muito conversar com a mulher resolveu comprar uma Rural Willys, placa GB B 4536. Entretanto, Valdemar não cansava de dar vexames na frente de estranhos e isso vinha traumatizando Sônia que um dia não suportando mais passou a revidá-los com xingamentos e ofensas à moral do marido. Meses atrás, Valdemar não aceitou as réplicas da mulher e começou a espancá-la. Cansada de ser ofendida e de apanhar, Sônia saiu de casa e foi para a casa de uma tia conhecida como Cici, em Madureira. Para trazer a mulher de volta para casa, Valdemar deu-lhe de presente um Opala. Tudo parecia que iria melhorar. E o casal voltaria a viver em paz. Puro engano.

A mãe de Sônia, dona Guimar de Oliveira Ferro e seu filho Jorge de Oliveira Ferro, foram visitá-la, pois desconfiavam que alguma coisa errada vinha acontecendo com o casal. Jorge ao entrar no quintal da casa da irmã, notou que além de garrafas quebradas havia objetos espalhados pelo chão. Tudo estranho. Temeroso, Jorge abriu a porta da mercearia e estático, deparou com o corpo de Sônia, caído numa poça de sangue. Chega a Polícia e com ela a Perícia que constatou dez perfurações, feitas com uma faca, pelo corpo da mulher. Os policiais acreditam que o casal tenha brigado muito devido o tumulto encontrado no interior do estabelecimento comercial. Para liquidar de uma vez por todos com o drama conjugal, Valdemar investiu contra a mulher, armado com uma faca afiada, do tipo usada em açougue, matando-a com dez facadas. Foi levantada a hipotese, também pelos policiais, que o crime tenha ocorrido por volta das 7h30min, hora em que Sônia abria diariamente a mercearia. Após cometer o homicídio, Valdemar fechou a loja e desapareceu, levando a Rural. O corpo da pobre mulher depois de periciado foi para o Instituto Médico Legal e as autoridades da 33a. Delegacia Policial estão caçando Valdemar, e que matou por ciúmes.

Com a Polícia o laudo de Susana

Já está de posse do delegado Raul Lopes de Faria, da 10a. Delegacia Policial, o laudo cadavérico de Susana, de Alencar Machado, que morreu no último dia 24 de dezembro, vítima de queda do Edifício Voluntários da Pátria, onde residia no apartamento número 201.

Com base na Perícia, o delegado eliminou a hipótese de suicídio, permanecendo porém, as de acidente e crime.

SINDICANCIAS PREJUDICADAS

Após a Polícia considerar suspeitos todos os residentes dos apartamentos em final 03, do Prédio Voluntários da Pátria, está havendo dificuldades no prosseguimento das sindicâncias, pois alguns moradores se ausentaram do Rio, nas festas de fim de ano e ainda não regressaram.

No apartamento 703 os moradores foram viajar e alguém se aproveitou para arrombar a porta principal. Perícia no local constatou que nada foi mexido ou retirado.

Os familiares da vítima ainda não foram ouvidos pela Polícia, pois não se encontram na Guanabara.

Dick Doin, radioamador que reside no número 403, também se encontra ausente.

No princípio das investigações, as suspeitas maiores em caso de crime recaiam sobre dois menores, um deles doente mental e outro que tinha velha inimizade com Susana por ter levado um tapa ao tentar beijá-la à força. Em seu depoimento ele negou qualquer animosidade entre os dois afirmando ser muito amigo da moça.

Como o ângulo da queda do corpo admite a hipótese de ter sido lançado do terraço, a Polícia passa a suspeitar do radioamador Dick Doin, que afirmou ter permanecido em cima do prédio até às 16h30min, quando desceu para pegar uma chave de fenda.

Caso o laudo cadavérico indique que o corpo caiu do terraço ele estará implicado, embora a queda tenha ocorrido às 16 horas e 45 minutos, porque o delegado Eupídio estranha que um radioamador experiente tivesse esquecido o material que usaria para consertar antena, e mais: que pretendesse fazer o conserto embaixo de temporal. Além disso, Dick declarou ter batido à porta que dá do oitavo andar do prédio para o terraço, quando desceu em companhia do porteiro José Santana. Porém, se pretendia pegar a chave de fenda e voltar, deveria encontrar a porta apenas encostada e não trancada.

Ainda em mistério crime do barracão

Policiais da 27a. Delegacia de Homicídios estão em diligências para esclarecer a morte de Ari Augusto dos Santos, 29 anos, Rua Maria José, 268, Penha, cujo corpo foi encontrado no barraco 58, da Rua Afonso Costa, no Morro da Caixa D'Água.

A vítima trabalhava nas obras do Aeroporto Supersônico e, era sempre visto tomando cachaça na tendinha do Hélio, próximo ao local onde o corpo foi encontrado. Para a Polícia, o crime teria ocorrido em outro local e, o criminoso aproveitou-se do barraco vazio, para ali jogar o cadáver. O fato foi comunicado às autoridades pelo irmão da vítima, Arlindo Augusto dos Santos, solteiro, 32 anos, que foi ao local acompanhado de sua mãe Olímpia Augusta dos Santos e do comissário da 27a. Delegacia. A Polícia descobriu que o barraco pertence a Albina Gonçalves Viana que está fora há uma semana.

Na perícia procedida, ficou constatado que, Ari morreu com dois balaços no rosto e um na barriga. Agentes da Delegacia de Homicídios, chamados para colaboarr procuram fazer um levantamento dos passos de Ari, desde o momento em que ele foi visto na tendinha do Hélio o qual, também será ouvido nas próximas horas, pois, deve ter assistido o crime de que foi vítima o trabalhador ou pelo menos, saber quem estava em sua companhia.

BELA JOVEM FOI MOTIVO PARA O VIOLENTO DUELO

Pelo amor da bela jovem Marisa de Sousa, Valdemar Faustino da Silva e Jair Francisco Facundes travaram um violento duelo à faca, terminando com a morte de Valdemar e graves ferimentos em Jair, que em estado desesperador se encontra internado no Pronto-Socorro de Santo Amaro, em São Paulo.

CASAMENTO DESFEITO

Marisa, uma jovem muito bonita, era namorada de Jair, que confessava-se cada vez mais apaixonado por ela. Certa vez, chegou de surpresa à sua casa e pediu-lhe em casamento, o qual seria realizado ainda esse mês. Porém, Valdemar cruzou o caminho de Marisa. Daí surgiu um grande amor entre os dois, que fez, inclusive, com que a moça desfizesse o casamento com Jair. Este, por sua vez, ficou totalmente inconformado com a situação. Não queria perdê-la de maneira nenhuma, e ainda alimentava alguma esperança em reconquistá-la.

Acontece que o tempo foi passando e um dia ele descobriu que Marisa se sujeitara a viver maritalmente com Valdemar quando ele, Jair, lhe pedira em casamento.

Não aguentando mais tamanho desespero, resolveu ir à residência da amada. Lá chegando, deparou com Valdemar. Mas, o ignorou e foi logo dizendo que iria levar Marisa consigo. A moça ficou calada e Jair continuava a insistir. Até que Valdemar se enfureceu. Os dois homens travaram uma discussão violenta. Em seguida resolveram duelar à faca e após a luta feroz, sob a assistência de Marisa, Jair investiu com uma seqüência de golpes atingindo a cabeça, o peito e o pescoço de Valdemar que foi perdendo as forças e caiu morto. Ato contínuo, ferido gravemente, Jair também tombou. Porém, antes de perder os sentidos, ainda teve forças para perguntar a Marisa se ela iria ou não com ele. Marisa respondeu que sim. E o acompanhou até o hospital onde se encontra internado.

MATOU A AMANTE E FUGIU

Iolando Alves de Brito, solteiro, de 35 anos, está sendo caçado pelas autoridades da Delegacia de São Gonçalo, que matou a socos e pontapés, sua amante Maria do Nascimento. O crime ocorreu na Rua Rodrigues Magalhães, 286, Bairro Itaúna.

A mulher devido aos ferimentos recebidos, ficou internada 9 dias no Hospital Antônio Pedro, onde, faleceu na manhã de ontem.

O crime continua em mistério pois, ninguém chegou a testemunhar.

Aeromoça assassinada pelo amante violento

Uma linda jovem, pagou caro seu tributo. Foi aeromoça, professora de inglês e matemática, casou-se duas vezes, e acabou sendo morta pelo amante, um pintor plástico Sérgio Colombari, que para tanto, ao se ver abandonado, foi em busca da mulher com um amigo. Era a reconciliação, e ante a negativa da jovem, fuzilou-a com dois balaços no peito. Em seguida, tanto ele como o amigo que ajudara a segurar a moça fugiram do local embarcando num Opala novo, sem placa.

BONITA

Com 29 anos de idade, Miriam Cerugide, trabalhava como aeromoça de linha internacional. Bonita, despertava paixões, entre os passageiros. Dominava bem o inglês e, acabou conhecendo um piloto norte-americano, nascendo um forte amor entre ambos. Terminaram casando e nasceu um filho que agora conta 4 anos de idade. No entanto, o casamento não durou muito devido aos ciúmes do companheiro. Veio o divórcio e Miriam retornou ao Brasil, indo morar com sua mãe, Isabel, na Rua Bamboré, 462, Vila Nair em São Paulo. Passou então a lecionar inglês e matemática para sustentar o filho.

FAZENDEIRO

Com o decorrer do tempo, Miriam veio a conhecer o fazendeiro Jeová do Carmo Aguiar, também professor, residente no Município de Mara Rosa, em Goiás, e que estava de passagem por São Paulo. Nasceu um romance entre os dois, e Miriam terminou por contar sua vida com o piloto americano visto que, desejava Jeová casar-se com ela. Veio o casamento, e foi o casal passar à lua-de-mel em Giás, porém, dias depois, Miriam ficou com saudades do filho e mandou buscá-lo. Jeová, no entanto, também homem ciumento, não queria, pois, iria lembrar-se do outro que a possuiu antes dele.

RETORNO

A jovem no entanto, irredutível, queria ficar com o filho e para tanto, abandonou o marido e voltou a São Paulo, indo para a casa da mãe. Conheceu então o pintor plástico Sérgio Colombari, indo viver em sua companhia na Travessa Pérola, 315, em Campos Elíseos, Ribeirão Preto. O homem nutria uma paixão doentia pela mulher, e as cenas de ciúmes eram constantes, e nos seus acessos Sérgio chegava a espancar violentamente Miriam. Logo depois, porém, tudo passava e era ele dócil chegando a ajoelhar-se e pedir perdão. Jurava não mais bater-lhe.

FUGA

Porém, cansada dos maus tratos, Miriam abandonou o amante e foi viver com a mãe Isabel e o irmão Jorge Luís Gerudi. Ontem, porém, Sérgio foi vê-la e tentar a reconciliação. Ante a negativa da jovem, tentou arrastá-la à força, porém, Miriam correu para o interior da casa sendo agarrada pelo amigo do amante, que lhe desfechou dois tiros no peito. Não era dele e não seria de mais ninguém.

IRMAO

Com os estampidos, Jorge, irmão de Miriam, correu para verificar o que acontecia. Deu com os dois homens embarcando no Opala sem placa e com licença no pára-brisa. Miriam agonizante foi levada para o Hospital Municipal de Vila Nair, e logo depois, para o Hospital das Clínicas onde faleceu. As autoridades policiais estão agora à procura de Sérgio Colombari.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1770
Dept.º Sindical 232-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polícia 254-2024
Secretaria 243-5518
Editoria Política 241-1067
Redação 264-5080
264-3102
243-5518
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1785 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370 s. 503 — Balonela
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda. Rua Sotero dos Reis 62 — Tel. 284-4143

Comerciante organiza grupo e mata bandido

Um comerciante conhecido por Paulinho, está sendo procurado pelas autoridades da Delegacia de Belfor Roxo. É ele acusado de ter composto à Polícia Mineira com mais cinco amigos, e ontem, comandando a ação do bando, matou a tiros um dos bandidos que, há 15 dias, em companhia de dois comparsas, assaltou a sua birosca. A vítima foi abatida na residência após o que Paulinho e seus auxiliares, arrastaram o corpo para fora e o jogaram numa vala. Gildemar Epifânia Melo, saqueou o corpo do ladrão, e sua amante Cleusa Maria do Nascimento, ao saber que o bandido estava morto, se apoderou de um aparelho de televisão que estava na casa de um parente. As duas pessoas foram presas pelas autoridades policiais.

Há 15 dias, Paulinho encontrava-se em sua birosca trabalhando quando chegaram os bandidos Luís Carlos Gomes Bacalhau e Geraldo Severino Gomes de Melo. Conhecia todos eles, mais pensou que lá estavam como fregueses. No entanto, o negócio era outro pois, ao perguntar ao trio o que desejava, teve três armas apontadas para sua direção. Era um assalto e queriam todo o dinheiro da caixa e mais algumas mercadorias. Paulinho sem outra alternativa não discutiu e entregou toda a grana. Logo depois, convidou cinco indivíduos para participar da Polícia Mineira, que iria organizar com direito a bebidas e uma boa grana para cada um. Queria comandar a ação, e estava disposto a matar todos eles.

CAÇADA

Ontem tudo pronto, com as moradias dos marginais levantadas, Paulinho e seu grupo partiu para a grande caçada. A primeira foi de Bacalhau. O comerciante bateu à porta e ninguém atendeu. A casa estava cercada, e Paulinho foi conferir e verificou que não tinha, ninguém em casa. Rumou então para a residência de Luís Carlos Gomes notando que a luz estava acesa. A porta foi arrombada, e estava o bandido de bobeira. Levou vários tiros e, logo depois, os assassinos arrastaram o corpo para fora e o jogaram na vala.

SAQUE

Gildemar que mora perto da casa do marginal, Avenida Atlântica, lote 12, quadra E, em Belfor Roxo e que a tudo assistiu, logo depois da saída dos "policiais" saqueou os bolsos da vítima levando todos os seus pertences. A notícia da morte do bandido logo se espalhou, e sua amante, Cleusa Maria do Nascimento, correu a casa de parentes de Luís, na Rua Mangueira, 20, Bairro Santa Amélia para se apoderar de um aparelho de tevê que lá estava. Levou-o para casa porém, por pouco tempo, foi presa juntamente com Gildemar.

Depois de matar Luís, o comerciante Paulinho e seu grupo rumaram para a casa de Geraldo Severino Gomes e não o encontram. Tomando conhecimento do fato, as autoridades de Belfor Roxo estão em diligências para deter o grupo de exterminadores que, querem fazer justiça com as próprias mãos. No entanto, a revolta é geral naquele município onde cresce assustadoramente a onda de assaltos e crimes de morte, pois a delegacia encontra-se acéfala.

FUZILADO COM UM BALAÇO NO PEITO

Milton André e seu amigo José Antônio da Silva encontravam-se conversando à porta da residência do primeiro, localizada na Rua da Independência s/n.º, Vila São José, em São João de Meriti. Em dado momento chegou um indivíduo conhecido apenas pelo nome de Sebastião. Sem que ninguém saiba os motivos, os três começaram a discutir e a trocar desaforos.

MORTE

Sebastião, no auge da discussão, sacou do revólver, juntamente com Milton André e José Antônio, e começaram a trocar tiros. Geraldo de Jesus André, solteiro, 25 anos, irmão de Milton, saiu de casa para ver o que estava acontecendo e levou um balaço no peito. José Antônio da Silva ao vê-lo cair, quis vingá-lo mas também foi atingido com um tiro na orelha direita.

Geraldo e José foram levados para o Hospital de São João, porém Geraldo não resistiu a gravidade do ferimento e faleceu.

O assassino fugiu e as autoridades estão à sua procura.

Estado do Rio

BAIONETA

Vacinação

A Coordenação do Projeto Rondon no Estado do Rio engajou-se ao programa de vacinação contra a meningite, colocando à disposição da Secretaria de Saúde 12 universitários para o levantamento da população recolhida em abrigos, asilos e comunidades militares das seis áreas do Grande Rio, na parte fluminense.

O levantamento foi iniciado e a primeira etapa da vacinação será nessa área. A população incapacitada de locomover-se será vacinada a domicílio, antes do dia 13, data em que se iniciará a vacinação em massa, nos municípios de Niterói e São Gonçalo.

Concurso de nutrição

Estão abertas até 15 de fevereiro as inscrições para o terceiro Concurso de Programa Multidisciplinar de Nutrição, promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisas, Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e Fundação Ford.

Os estudantes e profissionais do Estado do Rio interessados em participar do programa e pleitear bolsas de estudo de pós-graduação, mestrado e cursos especiais devem dirigir-se à Praia do Flamengo, 200, 12.º andar. Cada entidade contribuirá com 60 mil cruzeiros.

Centro de Triagem da ECT

A Diretoria Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos está realizando o cadastramento das firmas interessadas em participar de licitações e concorrências de diversas obras no corrente ano, em vários municípios fluminenses.

O Plano de Obras da ECT inclui a construção do Centro de Triagem de Correspondência do Estado, em Niterói, novas agências em Itaboraí e Miracema e a reforma das agências de Campos, Macaé e Cabo Frio.

SMCRJ promove segundo curso sobre teses para docência

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro programou para o mês corrente o segundo curso sobre "Elaboração de Monografias e Teses para Docência", que será realizado do dia 6 ao dia 10, com aulas em caráter compacto, no horário das 20 às 22 horas, sob a responsabilidade do professor Oberdã Perrone. Destinado a médicos, dentistas, psicólogos, sociólogos, farmacêuticos e a profissionais de todas as áreas que se preparam para habilitar-se aos concursos para docentes em faculdades, o curso está sendo considerado como da maior importância. É a primeira iniciativa que se faz em nosso País nesse sentido, já tendo, inclusive, despertado a atenção e o interesse de candidatos de vários Estados. Inscrições e informações na sede da SMCRJ à Avenida Mem de Sá, das 9h30min às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

Cursos da Casa do Marinheiro

A Casa do Marinheiro estabeleceu as diretrizes para matrícula nos diversos cursos por ela ministrados (diurnos e noturnos) aprovando as respectivas instruções e o calendário escolar para o corrente ano.

O calendário escolar estabelece a renovação de matrículas e matrículas novas nas 6.ª, 7.ª e 8.ª séries do 1.º grau, do Ginásio diurno, até o dia 22 do corrente, de 13 às 19h30min; as inscrições para o exame de seleção à 5.ª série do 1.º grau, estarão abertas de 23 do corrente a 19 de fevereiro próximo, de 13 às 19h30min; o Exame de Seleção de Português está marcado para o dia 20 de fevereiro, às 14 horas, e o Exame de Seleção de Matemática, dia 21 de fevereiro, no mesmo horário. O resultado do Exame de Seleção será conhecido dia 25 de fevereiro às 17 horas. A matrícula efetiva na 5.ª série do 1.º grau está marcada para o período de 25 a 28 de fevereiro próximo. O ano letivo terá início no dia 6 de março.

Levantamento hidrográfico

Cumprindo programação da Diretoria de Hidrografia e Navegação, o navio hidrográfico "Sírius" estará no porto do Rio Grande desde o dia 5 do corrente, devendo ali permanecer até o dia 31, fazendo levantamento hidrográfico na região Sul do País.

Colônia de Férias do CEFAN

O Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes instalará hoje, dia 4, a sua Colônia de Férias, que funcionará até o dia 7 de fevereiro desenvolvendo um programa de iniciação desportiva, sendo destaque os exercícios de natação, no Parque Aquático.

EDITORIAL

PREVISÕES PARA 1975

A saudação de Ano Novo do presidente da República teve boa acolhida por parte de personalidades dos dois partidos e da imprensa, enquanto os principais auxiliares do presidente Geisel, manifestando-se sobre as perspectivas de 1975, revelaram-se otimistas. Embora reconhecendo, de um modo geral, a existência de problemas com os preços, o sr. Reis Veloso, por exemplo, entende que a realização do plano desenvolvimentista correu bem em 1974, que a direção econômica do Brasil está nitidamente indicada e que temos todas as chances para alcançar os objetivos marcados para 1975.

A mesma confiança em 1975 é revelada em declaração do sr. Mário Henrique Simonsen. O ministro da Fazenda, além de confiar nas providências tomadas no sentido de que em 1975 a cobrança dos impostos seja mais equitativa, espera solução para as questões internas e externas (como o balanço de pagamentos) que estão na dependência de sua pasta.

NO que se refere à indústria e ao comércio, o ministro Severo Gomes prometeu-nos a redução de nossa dependência externa. Para que comecemos a nos libertar dessa dependência, o sr. Severo Gomes conta com as possibilidades de desenvolvimento do intercâmbio de mercadorias e com a melhor penetração, principalmente dos manufaturados, nos mercados externos onde buscamos fregueses. Entende que causas conjunturais, como por exemplo, a existência de grandes estoques nos países compradores de nossas mercadorias, dificultaram a expansão de nossas vendas em 1974. Esses estoques, entretanto, apresentam-se reduzidos em 1975.

QUANTO ao Ministério das Minas e Energia e suas atribuições, é de indissimulável confiança a atitude do ministro Shigeaki Ueki. Além dos êxitos que a ...... PETROBRÁS vem conseguindo em Campos e em outros setores, o ministro das Minas e Energia espera sucessos resultantes da intensificação da pesquisa e da exploração de jazidas, onde iremos tirar minerais de suma importância, como carvão, fosfato, cobre e outros.

O ministro da Agricultura, sr. Alisson Paulinelli, é de opinião que a orientação e o apoio que o governo está dando aos agricultores permitirão um desenvolvimento da produção agropecuária. Com isso, além do atendimento das necessidades do consumo interno, poderemos enriquecer nossa pauta de exportação, com isso obtendo os recursos necessários às importações, sem maior desequilíbrio da balança comercial.

QUANTO ao ministro do Interior, sr. Rangel Reis promete a execução, este ano, de planos traçados no ano anterior. Segundo esses planos, deverão diminuir os desníveis econômicos existentes, principalmente no que se refere à habitação. Tanto que o sr. Rangel Reis nos apresenta 1975 como o ano da casa popular. Modificações econômicas serão operadas principalmente em áreas que o plano governamental tomou como base. São essas áreas a Amazônia, o Nordeste, o Vale do São Francisco e o Centro-Oeste.

SENDO característica marcante da administração do presidente Geisel o desprezo à exploração de promessas demagógicas, então devemos esperar que o otimismo dos ministros em relação a 1975 venha a ter confirmação efetiva. Mas não se pode negar a existência de problemas. Um deles, que tem insofismável causa econômica é o da carestia. Na verdade, as primeiras edições dos jornais, no Ano Novo, anunciam aumentos da carne, do pão, do leite, da gasolina, das passagens e até das tarifas de estacionamento dos carros.

A carestia, que não deixa de ter origem econômica, sofre também efeitos da especulação e principalmente nesse terreno devemos esperar que o governo lhe dê combate, pois o que todos desejamos é que se confirmem através dos fatos as boas previsões formuladas para 1975.

ASSEMBLÉIA-GB

OS QUARENTA E QUATRO "DEZ MAIS"

Todo ano tem uma tonelada de dez mais isso dez mais aquilo. E a cá reporteca resolveu fazer o mesmo com a turma da casa esta. Mas exagerada como que, fez logo quarenta e quatro dez mais... Politicamente falando. Vamos em frente que atrás vem gente:

RUBEM DOURADO, um líder insinuante...
VITORINO JAMES, um líder jeitoso...
AFONSO NUNES, um político de coração bondoso...
ALVARO VALE, um diplomata da política...
APARÍCIO MARINHO, uma pedra no caminho chaguista...
ATILA NUNES FILHO, um ausente no terreiro...
CALDEIRA DE ALVARENGA, um apaixonado das finanças...
CARLOS DE BRITO, um atuante sereno...
DALTON XAVIER, um observador de última hora...
DARCI RANGEL, um cauteloso buscando soluções...
ÉDSON GUIMARAES, um arenista de poucas falas...
ÉDSON KHAIR, um vulcão em lavras...
ELCI DE CARVALHO, um homem das cartas...
FREDERICO TROTA, um general do parlamento...
GAMA LIMA, um orador metralha...
GERALDO ARAÚJO, um mineiro em tocaia...
HEITOR FURTADO, um parlamentar venenoso...
HILZA MAURÍCIO DA FONSECA, uma graça em silêncio...
ITALO BRUNO, um fluminense de quatro costados a serviço de um mandato...
JAIR COSTA, um parlamentar maré mansa...
JOÃO XAVIER, um parlamentar preocupado com a velhice...
JORGE LEITE, um sonhador em busca de sonho...
JOSÉ BRETAS, um voto certo nas decisões...
JOSÉ MARIA DUARTE, um mágico em cartaz...
JOSÉ PINTO, um clínico de plenário...
LIGIA LESSA BASTOS, uma oposição perigosa...
MAC DOWELL LEITE DE CASTRO, um professor a serviço dos educandários gratuitos...
MARIA ROSA, uma flor intempestiva...
MARIO SALADINI, um bate-papo nas horas amargas...
MAURÍCIO PINKUSFELD, um E.P.-10 permanente...
NADIR DE OLIVEIRA, uma constante nas reuniões da mesa...
NESTOR NASCIMENTO, um discurso certo para a PM...
PASCOAL CITADINO, um preocupado com as economias financeiras do governo do Estado...
PEDRO FERNANDES, um prefeito de Irajá...
PEDRO FERREIRA DA SIVA, um sinal em defesa de Santa Cruz...
ROBERTO GONÇALVES LIMA, um petebista eterno...
ROSSINI LOPES DA FONTE, um fonte que secou...
SALOMAO FILHO, um professor de plenário...
SANT'ANA FILHO, um defensor aguerrido dos funcionários da ALEG...
SEBASTIAO MENESES, uma cortesia a toda prova...
SÉRGIO MARANHAO, um pastor à procura de votos...
SILBERT SOBRINHO, um eterno presidente...
VILMAR PALIS, um parlamentar preocupado no anti-Chagas...
LEVI NEVES, uma experiência a serviço do belo...

E é só. Aguardem a próxima lista. Aí serão os Noventa e Seis Dez Mais...

Novos titulares do Tribunal de Alçada

Reunido em sessão solene, o Tribunal de Alçada empossou o presidente e vice-presidente eleitos para o exercício de 1975, respectivamente juízes Fabiano de Barros Franco e Fernando Celso Guimarães. Após a assinatura dos termos de posse e dos compromissos regimentais pelos novos titulares falaram, em saudação aos empossados, o juiz Jorge Alberto Romeiro e o procurador Paulo Chermont de Araújo. Agradecendo, falou o presidente Barros Franco.

Estiveram presentes à solenidade os desembargadores presidente do Tribunal de Justiça, Nélson Ribeiro Alves; vice-presidente Salvador Pinto Filho; corregedor da Justiça da Guanabara, sr. Tiago Ribeiro Pontes; Darci Roquete Vaz, Marins Peixoto, Olavo Tostes, Pedro Lima, Marcelo Santiago Costa, Frutuoso de Aragão Bulcão Bandeira Steel, Nei Cidade Palmeiro, Bandeira Stampa e João Fontes Faria.

VILMAR PÁLIS ACUSA: CIDADE ARRASADA

Tudo que se tem dito sobre os desmandos administrativos do dr. Chagas não traduz nem de longe a anarquia e a confusão reinante em todos os recantos de nossa Cidade-Estado.

Durante os 4 anos de seu pernicioso e desastrado desgoverno, o homem do terno branco nada fez em benefício do povo. E, ao deixar o mandato, entregará ao seu sucessor uma cidade arrasada, com todas as grandes obras inacabadas.

O angustiante problema do esgoto sanitário da Zona Rural e Zona Norte, por exemplo, é uma vergonha. Apesar das inúmeras promessas, o dr. Chagas jamais se preocupou em solucionar essa situação aflitiva, deixando o tempo passar, pois, ele nada pretende fazer até o término de seu desgoverno.

Centenas de logradouros públicos, da Zona Rural e Zona Norte, ainda hoje, são desprovidos de esgoto sanitário, predominando as «VALAS NEGRAS» que constituem uma séria ameaça à saúde pública.

E por mais absurdo que possa parecer, o dr. Chagas se aproveita da situação para achincalhar grande parte dos ordeiros e pacatos moradores da Zona Rural e Zona Norte, cobrando-lhes a taxa de esgoto quando o Estado não lhes presta esse serviço.

Como pode o dr. Chagas mandar cobrar a taxa de esgoto dos moradores de logradouros que não dispõem desse benefício?

Pode-se conceber uma coisa dessa?

Isso é o fim. Só mesmo num desgoverno total como esse que aí está.

É isso aí a «desadministração» chagueana. É o salve-se quem puder.

Também, o que se poderia esperar desse desgovernador?

Ao findar o período de sua «desadministração» o dr. Chagas entregará ao seu sucessor a

CIDADE ARRASADA

TÓPICOS

O SACERDÓCIO DA MEDICINA

Está sendo apurado no Rio Grande do Sul o total do prejuízo que o Grupo Hospital Conceição causou ao INPS. Trabalhando em convênio com a instituição previdenciária, aquele grupo usava faturamento falso e utilizava outros meios de logro.

Parece-nos que esse caso deve ser rigorosamente apurado. Não se trata apenas de crime previsto em lei. Trata-se também de procedimento que pode causar descrédito ao INPS, no que se refere ao estabelecimento dos convênios.

Finalmente, o Grupo Conceição, utilizando os serviços médicos de um ponto de vista tremendamente mercantil, também deixa mal o exercício da atividade médica.

Será que os responsáveis pelo Grupo Hospitalar Conceição, do Rio Grande do Sul, são médicos? E em caso afirmativo, será que esses senhores já ouviram dizer que a Medicina é, ou pelo menos deveria ser, mais um sacerdócio do que um comércio que passa da ambição para a irregularidade?

OS DOIS CORAÇÕES

O dr. Christian Barnard complicou a técnica da implantação de órgãos, ao colocar num paciente, em segunda experiência, um segundo coração.

Foi o segundo coração posto do lado direito do original. Bate simultaneamente com ele e é ligado através da parte superior.

Fazemos votos pelo êxito da experiência. Contudo, se o operado conseguir sobreviver, irá alterar certas formulações.

Esse doente, que está num hospital da Cidade do Cabo e cujo nome ainda se ignora, quando se comover com alguma coisa, não poderá por a mão no coração e sim as duas mãos nos dois corações. Nada aceitará "de todo o coração", mas "de todos os dois corações". Não terá um coração terno, mas dois corações ternos, podendo dar-se o caso desagradável de que em matéria de ternura os dois corações se desentendam. Não terá um coração ardente, mas dois corações ardentes, ou então um ardente e o outro frio. Seu coração não terá razões que a razão não conhece. Terá razões. Um dos corações será de ouro, contudo o outro poderá ser de ferro.

Mas o pior acontecerá quando o dr. Barnard descobrir que em Minas há uma cidade que se chama Três Corações.

CONDIÇÕES DE TRÂNSITO NAS RODOVIAS FEDERAIS

Cultura Racional

MAURO GUANABARA

Está o mundo de parabéns, por ter em suas mãos o maior tesouro da humanidade, o livro Universo em Desencanto, uma mensagem de Cultura Racional, de um ser extraterreno, o Racional Superior. Esta é a grande revelação do século vinte, deste final tão confuso do segundo milênio, superando á tudo aquilo que o homem até hoje teve conhecimento, por se tratar de fatos nunca antes revelados.

A saga da humanidade, o caminho percorrido por nossos ancestrais, para chegarmos até o que somos, tudo isto nos é contado de forma simples. Os fatos revelados são totalmente inéditos. O homem descobre pouco a pouco, na leitura deste livro, a exata dimensão de sua posição universal, mas não pára ai a perspectiva universalista que se descortina ante os olhos do leitor atônito, pelas verdades transcendentais, que lhe são ditas pelo Racional Superior.

Não bastaria ao homem saber da sua posição no contexto universal, se ele não tivesse a forma, o meio, o caminho para atingi-la. E na exata medida de cada um, o caminho é indicado racionalmente. Do homem mais ignorante, ao maior sábio das nossas culturas materiais, o caminho é indicado. Sendo que realmente o caminho é um só, é racional. As interpretações poderão se alterar, de acordo com a base cultural de cada um. Para alguns, os de cultura mais elevada, poderá se chamar o retorno à origem, de "entropia", e para os de cultura mediana, poderá se dar poeticamente o nome de "a grande volta".

Mas, como entropia ou a grande volta, a verdade é que todos estão ou estarão de retorno à sua base, que é o Mundo Racional, dentro de muito pouco tempo. E como poderia se dar este retorno ao paraíso perdido, tão procurado pelo ser humano, no decorrer de sua existência, através de diversas práticas, que se mal não lhe causaram, muito menos bem de espécie alguma, a não ser o apelo a algo indefectível, que o homem sabia existir, mas não sabia onde buscar.

Creio mesmo, que o ser humano nunca deixou de buscar, tendo no seu intimo, no seu eu, a certeza de algo remoto e perdido, mas que lhe indicava quase a certeza, de estar fora de seu natural, por o ser humano passar quase toda a sua vida buscando, até a sua morte.

E seria esta mesma busca em torno do desconhecido que iria dar ao ser humano, a possibilidade de há milênios atrás, travar contato com o mundo espiritual, a primeira abertura para a verdade eterna. E daí para o Astral Superior, partindo então em busca do Mundo Racional. Não foi realmente um caminho fácil, o que foi percorrido pela humanidade, pontilhado de sofrimentos e mais sofrimentos. Sendo que apenas alguns privilegiados, conseguiram escapar ao processo avassalador dos condicionamentos materiais.

Estes poucos abnegados, conseguiram adquirir pelo sofrimento a passagem para o Astral Superior. Mas um, apenas um, conseguiria o tão almejado contato. É Jaques Bergier, cientista francês, que afirma existir a informação vinda do espaço, e que apenas algumas pessoas como "Steiner", e loucos, tinham tido vislumbres do seu teor. (Continuaremos).

Trechos de rodovias federais que apresentam alterações no trânsito, motivadas pelas condições de tempo ou obras diversas.

Região Norte

BR-319/Amazonas: — Humaitá-Porto Velho, trânsito regular. Humaitá-Manaus, trecho interrompido à 150 km de Humaitá; recuperação de ponte atingida pelas chuvas.

Região Nordeste

BR-020/Ceará: — Tráfego desviado na cidade de Canindé, motivado por queda de uma ponte.

BR-222/Ceará: — Tráfego interrompido na ponte sobre o rio Curu em virtude de avarias na estrutura, motivados pelas últimas chuvas caídas na região; trânsito precário entre os km 164/197, 226/307.

BR-226/Ceará: — Trânsito interompido entre o km 310 e Senador Pompeu.

BR-304/Ceará: — Tráfego precário do km 30 ao 36.

BR-405/Ceará: — Trânsito precário.

BR-110/Rio Grande do Norte: — Ponte danificada no km 37, dando passagem para um só veículo por vez.

BR-226/Rio Grande do Norte: — Tráfego regular.

BR-304/Rio Grande do Norte: — Trânsito precário com desvio no km 115 em virtude de obras de recuperação de pontilhão; tráfego liberado, na ponte sobre o rio Açu, no km 190, permitido para veículos com limitação de carga até 15 toneladas.

BR-122/Pernambuco: — Tráfego precário entre Parnamirim/Divisa PE/CE.

BR-316/Pernambuco: Quixadá/entroncamento BR-230 em construção, apresentando desvios.

BR-101/Sergipe: — Estância/Cristalnápolis km 189/190, em obras de recapeamento asfáltico. Observar sinalização.

Região Centro-Oeste

BR-060/M. Grosso: — Jardim/Bela Vista, tráfego precário.

BR-070/M. Grosso: — Barra do Garças/São Vicente, tráfego precário nas imediações de General Carneiro.

BR-158/M. Grosso: — Barra do Garças/Xavântina/São Felix/Alto Araguaia, tráfego precário.

BR-262/M. Grosso: — Miranda/Corumbá, tráfego interrompido.

BR-364/M. Grosso: — Cuiabá-Porto Velho, tráfego limitado para 15 toneladas permitido somente sábado, domingo, terças e quintas-feiras, face a obras de conservação.

BR-419/M. Grosso: — Aquidauana/Jardim, tráfego precário.

BR-463/M. Grosso: — Dourados/Ponta Porã, trânsito interrompido sendo desvado pelas MT-741 e MT-734.

Região Sudeste

BR-101/Espírito Santo: — João Neiva/Ibiraçu, tráfego de veículos pesados processando-se lentamente face à execução de obras de reforço de viaduto Monte Seco, permitindo passagem para um só veículo por vez.

BR-259/Espírito Santo: — Tráfego desviado para variante entre os km 43 e 44 motivado por obras de construção de viaduto.

BR-262/Espírito Santo: — Em obras, nos km 102, 127 e 130.

BR-101/Rio de Janeiro: — Santa Cruz-Angra dos Reis-Parati/Divisa RJ/SP. Permitindo passagem em tempo seco.

BR-116/Rio de Janeiro: — Rodovia Presidente Dutra km 168 Eng. Passos construção de viaduto, tráfego lento. No km 50 tráfego desviado para a pista sentido SP/RJ numa extensão de 300 metros.

BR-465/Rio de Janeiro: — Ponte no km 33 só permitindo tráfego para veículos com limitação de carga para 9 toneladas.

Região Sul

BR-116/São Paulo: — São Paulo/Divisa SP/RJ: desvio na ponte sobre o rio Baquirivu no km 390; obras no acostamento entre os km 333/344, para colocação de Call-Box; trânsito em meia pista entre os km 303 e 304 próximo a Jacareí, em obras.

São Paulo/Divisa SP/PR: em obras. Observar sinalização.

São Paulo/Divisa SP/RJ, com estreitamento de pista no km 314.

BR-116/Paraná: — Rio Pardinho/Divisa PR/SP em construção segunda pista e restaurações com interrupções ocasionais do trânsito.

Curitiba/Rio Negro em construção segunda pista entre os km 0 e 11.

BR-369/Paraná: — Cascavel/Campo Mourão em obras de implantação básica. Estrada antiga em leito natural intransitável com ocorrência de chuvas.

BR-467/Paraná: — Cascavel/Toledo em obras de implantação básica. Estrada antiga intransitável com ocorrência de chuvas.

BR-101/Santa Catarina: — Divisa PR/SC — Florianópolis, regularização do pavimento entre os km 67 e 68, com tráfego em meia pista. Serviços de conserva ao longo do trecho, com homens e máquinas em operação.

Tráfego em meia pista na altura de Biguaçu, entre os km 192 e 193, controlado por semáforo.

Florianópolis/Divisa SC/RS, variante entre os km 338 e 339; caminhões com mais de dois eixos, procedentes do Rio Grande do Sul e com destino ao Paraná e demais Estados, exceto Santa Catarina, e vice versa, deverão fazer o percurso via BR-116/SC ou alternativamente BR-116/SC e BR-470.

BR-116/Santa Catarina: Mafra-Santa Cecília, tráfego em meia pista entre os km 228 e 230.

AÇÃO GOVERNAMENTAL NOS ESTADOS

SÃO PAULO
TV-Cultura

SÃO PAULO — O governador Laudo Natel inspecionou as obras da Rádio e TV Cultura. Esses trabalhos de ampliação e reequipamento, aos quais o governo do Estado destinou, em 1974, recursos da ordem de Cr$ 34,7 milhões, segundo divulgação do Serviço de Imprensa do Palácio dos Bandeirantes, já estão em fase de conclusão, o que permitirá, até março próximo, que as imagens da TV Cultural, Canal 2, alcancem 70 por cento da população do Estado.

SANTA CATARINA
Curso para professores

FLORIANÓPOLIS — Cento e vinte e oito professores de todo o Estado participarão, a partir do dia 13 do corrente, do Curso de Aperfeiçoamento que o Setor de Recursos Humanos, da Secretaria da Educação, promoverá até o dia 7 de fevereiro próximo. Vão prestar serviços em centros interescolar de 1º grau e escolas integradas.

PARANÁ
Construção de rodovias

CURITIBA — Financiamentos da ordem de Cr$ 2.300 mil foram concedidos pela Caixa Econômica Federal — filial do Paraná — ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER), com recursos provenientes do PIS. As verbas contam com aval do Banco do Estado do Paraná e destinam-se à construção de novas rodovias no Estado.

MINAS GERAIS
Hidrelétrica de São Simão

BELO HORIZONTE — Em solenidade ontem realizada no Palácio dos Despachos, presidida pelo governador Rondon Pacheco e com a presença do ministro das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, a ELETROBRÁS concederá à CEMIG financiamentos no valor global de Cr$ 905 milhões, para o aproveitamento hidrelétrico de São Simão, incluindo seu sistema de transmissão.

Com o novo financiamento fica mantida a participação de um terço da ELETROBRÁS nos custos totais de São Simão e de seu sistema de transmissão. A usina, elevando, assim, de quatro para seis o número de máquinas a serem inicialmente instaladas, permitirá aumento da produção de 1 milhão para 1,5 milhão de quilowatts. Na segunda etapa do projeto, serão instaladas mais quatro unidades geradoras, elevando a potência final de São Simão para 2,5 milhões de quilowatts.

Setor rodoviário

TERESINA — Com um vão de 350 metros, será a rodoviária sobre o rio Parnaíba, ligando a cidade inaugurada em princípio de março vindouro a ponte de Parnaíba ao povoado Ilha Grande de Santa Isabel, no norte do Estado. A obra está sendo construída com recursos do governo federal e colaboração do governo do Estado. Também o Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí concluirá em meados de fevereiro próximo a rodovia ligando Parnaíba à cidade cearense de Chaval, com uma extensão de 77 quilômetros.

Teleférico

FORTALEZA — O primeiro teleférico do Ceará, instalado na Serra da Ibiapaba, para dar acesso à pesada. Os novos empréstimos incluem, ainda, a instalação de mais duas unidades na primeira etapa da Gruta de Ubajara a maior atração turística do Estado, será inaugurado dia 7 de março pelo governo do Estado, por ocasião da VII Convenção do Distrito L-6 do Lions Internacional, à qual estarão presentes 1.500 convidados.

32 FIRMAS AUTUADAS PELA DRT

O Serviço de Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho enviou ao sr. Luís Carlos de Brito, delegado do Trabalho, relatório das atividades daquele setor durante o mês de dezembro, especialmente o relativo ao comércio lojista.

Segundo o documento, 32 firmas foram autuadas, 29 autos de infração foram lavrados, por descumprimento aos dispositivos da CLT e da Convenção Coletiva recentemente assinada no gabinete daquele titular, que permitiu a prorrogação da jornada de trabalho até às 24 horas e no dia 24 até às 18h30min.

Acrescenta o relatório que as autuações estão assim discriminadas: 4 por desrespeito à Convenção; 24 por manter trabalho aos domingos e os restantes por infringirem vários outros dispositivos.

Horóscopo
PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Período de contrariedades por ciúmes, despesas extras e extravagâncias. Inteiramente negativo para tratar com o sexo oposto. Não faça viagem. Número favorável: 871.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Você estará sujeito a nervosismo de breve duração. Tenha muito cuidado com as difamações. Evite certa pessoa de má conduta no seu lar: compromete. Número favorável: 470.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Harmonia com seus familiares, exceto um. Boa saúde e boa disposição. À tarde, poderá ter contato com criaturas bem intencionadas. Negócios bons. Número favorável: 392.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — O período da manhã lhe trará serenidade, intuição para novas iniciativas e campo sentimental bastante claro. Inicie contatos profissionais. Número favorável: 104.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Cuidado, pois, em seu caminho cruzarão indivíduos mal-intencionados, pela manhã. Tendência a atitudes imprudentes. Mantenha vigilância sobre dinheiro. Número favorável: 430.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Pouco depois do meio dia, período bom para obter proteção em seu trabalho. Também ótimo para solicitar empréstimos ou emprego. Discreto, no amor. Número favorável: 578.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Excesso de atividades relacionadas com o setor profissional. Evite mudanças de residência ou de função. Pessoa influente estará observando-o. Número favorável: 074.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Surgirão empreendimentos atraentes e muito lucrativos. Indicação de ganhos e melhora nas condições físicas e funcionais. No amor: rotina. Número favorável: 279.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Amizade do sexo oposto, poderá levá-lo a uma atitude de mau resultado. Tenha o maior cuidado com o que resolver ou assinar. Saúde boa. Número favorável: 138.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Atividade profissional intensa. Iniciativas producentes. Sua força de vontade irá contornar uma dificuldade inesperada. Número favorável: 483.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sua sorte está crescendo. Pode arriscar pouco no jogo. Harmonia doméstica e bons resultados nos romances sentimentais. Saúde positiva. Número favorável: 939.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Ganhos para negócios. Inteiro apoio de terceiros e esperança para assunto que parecia insuperável. Pequena alteração no humor, à tarde. Número favorável: 076.

QUADRAS & SALÕES

★ Hoje, incrementada Roda de Samba no Esporte Clube Minerva, com muitas curtições promovida pelo presidente Osvaldo José Fernandes e toda a diretoria da agremiação da Rua Itapira. A noitada será animada pelo conjunto "Exporta Samba".

★ Amanhã, como acontece todos os domingos, de meio dia às 19 horas, almoço promovido pela "Ala da Velha Guarda" da Escola de Samba Tupi de Brás de Pina.

★ A Escola de Samba Lins Imperial, por intermédio do seu diretor de Comunicação, Paulo de Souza Barros, dirigiu ao público e seus associados um agradecimento à dupla Antônio Carlos & Jocafi pela participação na escolha do samba-enredo "Dona Flor e seus dois Maridos", que foi ganho pelos compositores LPVN. A agremiação informa que tudo corre bem com os consagrados compositores e cantores e informa que ambos estarão desfilando na avenida integrando a "Ala dos Compositores".

★ É hoje, a Lins Imperial estará homenageando a Associação das Escolas de Samba da Guanabara, no ginásio do Atlas Atlético Clube, na Rua Vilela Tavares, no Lins, quando apresentará sua candidata à rainha do carnaval deste ano, que nada mais é que a bailarina, vedeta, gogô e ex-Chacrete Lucinha Apache. Lúcia Apache estará orgulhosamente defendendo as cores verde-e-branco, dia 11, no Olímpico Clube, quando da escolha da rainha do carnaval e é forte concorrente.

★ Hoje o ensaio da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel promete ser bem movimentado, pois estarão presentes diversas atrações, inclusive cantores de gabarito que entoarão o samba-enredo "Quatro Séculos de Paixões", que conta a história do teatro brasileiro, de autoria de Tião Graúna e Arros.

★ No Olímpico Clube, hoje, boate para maiores de 18 anos, acontecendo músicas para todas as idades, que estão nas paradas de sucesso.

★ A diretoria do Magnatas Futebol de Salão informa às suas associadas, que mediante a apresentação da carteira social, terão elas descontos de 20% em todos os postos da "Socila".

★ Toda a correspondência para esta seção deverá ser encaminhada para Ête Pinto ou Darci Tecídio.

Lucinha Apache é uma forte candidata à Rainha do Carnaval e estará dia 11, representando a Escola de Samba Lins Imperial, no Olímpico Clube

A NOITE E O ESPETÁCULO

ÊTE PINTO

★ Nas nossas andanças pelo interior mineiro, fomos encontrar uma casa noturna muito prá frente, em Congonhas do Campo, onde com música ao vivo e diversos "shows", o jovem Ribeiro Júnior alegra os freqüentadores da Casa Azul, localizada no quilômetro 374 da BR-135. Ali, além de número variados, os espetáculos apresentam "strip-teases", de lindas garotas do Rio e de São Paulo, e muita mulher boa mineirinha da Silva. Ribeiro Júnior está de parabéns pela linda Casa Azul, a única daquela região.

Ana Lúcia, uma das atrações da Boate Erótika, está ensaiando a nova produção de Alfeu Pena para o Teatro Rival

★ José e Antônio Morais e Vicente de Paula fizeram estrear na casa da Avenida Mem de Sá, um "show" montado, dirigido por Nelito Flores, que também coreografa e dança, ao lado da Marcinha, Ivone, Renata, Ana Paula e Graça. Como "strip-tease" a paranaense Ana Paula e cantando Ana Lúcia. Empadinha, o diretor artístico da Boate Cachimbão apresenta aquele espetáculo da 1 da matina e o "show" das 3, com o conjunto de passista BR-3 composto de Joãozinho, Pelé e Jandira, os cantores Ostu José, Olinda Ribeiro (a Patativa da Madrugada) e Toni Chester e o "strip-tease" da linda Sueli.

★ Na Churrascaria Passéio, Rossinei contratou e apresenta como diretor artístico e animador da Casa de Santos, Pontes e Manelo, Rubens Leite, Soninha, uma imitadora de Elza Soares e muitos outros acompanhados pelo conjunto "Saturno 69", dos irmãos Luperce Miranda. Como gogós estão Irati, Cristina e Verinha.

★ A bailarina Sônia Bethencourt, vem agradando bastante em todas as casas em que se exibe pela madrugada. A menina é sucesso no Holiday, muito aplaudida no Bolero e a coisa mais bacana da Macumba.

★ Estréia na próxima terça-feira, no Teatro Serrador, a produção de Luís Jansen, "O Exorcista Por Engano", de Gugu Olimecha, que também toma parte, ao lado de Carlos Leite e outros.

★ A cantora Rose Valentim recebeu a visita da Cegonha dia 27, que lhe trouxe uma linda menina e veio com antecedência. Vai se chamar Saskia e já está em casa.

★ Dia 20, Maria Alcina promoverá uma "Noite Alciniana", no Oba Oba, quando receberá amigos e imprensa para comemorar o sucesso do seu mais recente Lp lançado pela Continental.

★ Dia 7, terça-feira, acontecerá no Teatro Senac, o lançamento festivo do Lp Tô Chegando, Já Cheguei", pela RCA da cantora Eliana Pittman. Hoje a menina está no Piauí e amanhã em São Paulo, no Iate Clube de Santos.

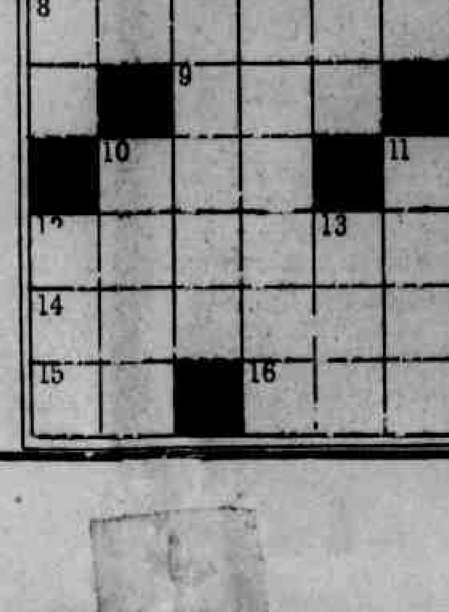
BRIGITE BLAIR EM
ELAS SÃO DO BARALHO
DE BRIGITE BLAIR E TUTUCA
Com Tutuca - Olegário de Holanda - Gugu Olimecha - Zélia Zamir e Roberto Argolo
Conjunto Tema Trio; Part. Especial Ballet de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,20 hs. - Sáb. e dom. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343
Ar Cond. - Impróprio para 18 anos

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Depositar; 4 — Sigla do Estado do Ceará; 6 — Engrandecer; 8 — Tempo da puberdade; 9 — Pronome pessoal (fem.); 10 — Não cozido; 12 — Limpar, esfregando; 14 — (Bras.) Afobado; 15 — Nome da letra "D" 16 — Contração de a mais os.

VERTICAIS: 1 — Fruto da pereira; 2 — O grito da tocadora de castanholas; 3 — Lado oposto ao principal; 4 — Rosto; 5 — Período; 7 — Grande prazer dos sentidos; 10 — Botequim; 11 — Argolas; 12 — Radiograma (abrev.); 13 — Divisão de uma peça teatral.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1 — Pôr; 4 — CE; 6 — Elevar; 8 — Revoru; 9 — Ela; 10 — Cru; 12 — Raspar; 14 — Afoito; 15 — Dê; 16 — Aos.

VERTICAIS: 1 — Pera; 2 — Olé; 3 — Reverso; 4 — Cara; 5 — Era; 7 — Volúpia; 10 — Café; 11 — Aros; 12 — Rad; 13 — Ato.

Pessoal de massas à espera do aumento no TRT

José Rodrigues da Silva, presidente do sindicato dos moageiros, acredita que, ainda este mês, o Tribunal Regional do Trabalho julgará o dissídio coletivo suscitado em favor das reivindicações dos trabalhadores nas indústrias de massas alimentícias e biscoitos.

O Departamento Nacional de Salário fixou o índice de 35,4 por cento, a partir de 7-12-74, mas a classe está pretendendo 40 por-cento e mais o seguinte: férias de vinte dias, sendo dez pagos em dobro; acréscimo de 25 por-cento nas duas primeiras horas extras e 50 por-cento nas demais; construção de restaurante nas empresas com mais de 150 empregados; inclusão das horas extras no 13.º salário; estabilidade para a gestante; e desconto de dez por-cento, em folha de pagamento, para os serviços assistenciais do sindicato.

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDENCIA

Comunicações e publicidade: posse

A nova diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade vai tomar posse em 23 de janeiro, às 20 horas, em solenidade a ser presidida pelo ministro do Trabalho, no auditório do Palácio do Comércio, em Brasília.

Os eleitos são: presidente — Alceu Portocarrero; vice-presidente — Hélcio Maghenzani; secretário-geral — Antônio M. Cortizo; secretário de relações públicas — A. Firmo Gonzales; secretário de administração — J. G. Guimarães Pedroso; 1.º tesoureiro — Gastão V. Araújo Filho; 2.º tesoureiro — Francisco Nunes. Fazem parte do conselho fiscal: Antônio L. Fuzer, Arides Braga e Oscel C. Monteiro.

Bancários vão ter eleições

A junta governativa do sindicato dos empregados em Estabelecimentos Bancários convocou eleições para o período de 3 a 7 de março, dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação. O prazo de registro de chapas, a contar de 8 do corrente, ficará aberto por 15 dias, devendo os interessados dirigirem-se à secretaria do órgão classista, Avenida Presidente Vargas, 502, 22.º andar.

Fumageiros discutem aumento

As 17 horas de hoje, na Rua Haddock Lobo, 239, será lançada em assembléia-geral a campanha dos trabalhadores na indústria do fumo, visando ao reajustamento de ordenados e outras melhorias. O presidente do sindicato, sr. Altair da Silva Mellek, espera que o comparecimento do quadro social seja maciço, "pois, somente através da unidade e do interesse de todos é que as nossas pretensões poderão ser coroadas de êxito."

Qualificação profissional

O INPS promoveu ano passado, em Minas, treze Cursos de Qualificação Profissional, reunindo 395 participantes. Em todo o País, houve 185 cursos, com 5.956 participantes, visando à melhoria da mão-de-obra. O recorde foi para escriturários: 2.718 participantes.

Acordo de compensação

Em assembléia-geral convocada pelo sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, os empregados da firma Capas Copacabana aprovaram, ontem, o acordo de compensação de horário de trabalho, extinguindo o expediente aos sábados.

Dirigente sindical convida

A sra. Léa Reis, diretora do sindicato dos Corretores de Imóveis, nos enviou convite para a missa em ação de graças pela formatura de seu esposo em advocacia. O ato religioso se realiza hoje, às 10 horas, na Igreja de N. S. Lampadosa, Avenida Passos.

Às entidades de classe

Nosso setor sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone (que a CTB já consertou) 252-1477. .. ..

Dentistas obtêm financiamento para o tratamento dentário de seus clientes

Os dentistas que exercem a profissão com consultório montado no Rio já podem, em apenas 24 horas, eles próprios, obter financiamento para o tratamento dentário de seus clientes com um prazo variável de pagamento, que poderá se estender até 24 meses com os juros normais previstos em lei. A iniciativa, que partiu do Sindicato dos Odontologistas do Estado da Guanabara é pioneira em todo o Brasil, já vem funcionando com absoluto sucesso há alguns meses e não está ligada a qualquer seguro saúde ou movimento congênere, não exigindo portanto a compra de título ou pagamento de qualquer taxa de manutenção. O financiamento, que é feito pelos processos vigentes através de financeiras que cobram apenas os juros normais previstos em lei, está aberto a todos os dentistas, que o solicitam para seus clientes, a quem é concedido o crédito.

FINANCIAMENTO EM 24 HORAS

O dr. Paulo Frenkel, presidente do Sindicato dos Odontologistas do Estado da Guanabara, explicou que o financiamento para tratamento dentário é uma grande vitória para o cirurgião-dentista e visa, acima de tudo, permitir-lhe aumentar e manter a sua clientela, oferecendo sempre o melhor serviço profissional. O processo é muito simples, já que o próprio dentista, depois de fazer o orçamento total do tratamento dentário de seu cliente, apenas tem o trabalho de telefonar para o sindicato fornecendo os dados necessários para a ficha de informações. O normal é que o financiamento no valor total do tratamento seja concedido em apenas 24 horas, tendo o cliente, a quem é aberto o crédito, um prazo para pagamento até 24 meses com os juros normais previstos em lei. A única exigência feita ao dentista para que possa solicitar o financiamento para o tratamento dentário de seus clientes é que seja associado ao seu sindicato de classe.

CRÉDITO ABERTO

— O financiamento — esclareceu ainda o dr. Paulo Frenkel — é obtido através de acordo firmado pelo sindicato, o qual prevê ainda abertura de crédito pessoal e crédito para aquisição de bens móveis e imóveis, estes concedidos apenas aos próprios dentistas. Todas essas vantagens são de grande utilidade não só para a classe odontológica e para o público em geral, mas, principalmente, para os nossos novos colegas, cirurgiões-dentistas recém-formados, que assim, saindo da faculdade, já poderão montar seus consultórios e começar a formar desde já a sua clientela — finalizou o presidente do sindicato dos odontologistas.

Com oito anos de existência o INPS atende a 14 milhões de segurados e 45 milhões de dependentes

Com 14 milhões de segurados contra 7 milhões na época da sua fundação e 45 milhões de dependentes, o INPS comemora hoje seu oitavo aniversário. Criado em 21 de novembro de 1966, só a dois de janeiro de 1967 foi efetivamente instalado, quando tomou posse seu primeiro presidente.

O sr. Reinhold Stephanes, atual presidente, definiu o Instituto nos seguintes termos: "o INPS é hoje um dos maiores instrumentos de redistribuição de rendas do país, devolvendo em forma de benefícios e serviços toda contribuição recebida dos segurados."

As despesas do INPS, este ano, deverão atingir a 43,8 bilhões de cruzeiros. O volume de recursos é cada vez maior, pois, em 1968 as despesas atingiam a 4,7 bilhões de cruzeiros.

O governo acredita que com a criação do Ministério da Previdência e Assistência Social, em maio de 1974, o INPS passará por uma nova fase: integração definitiva de todos os órgãos com a devida modernização, descentralização e desburocratização. "O nosso objetivo é aprimorar os serviços ampliando-os e melhorando-os, disse o presidente, para o efetivo atendimento das metas fixadas pelo governo, de universalização da previdência e da assistência social.

O presidente do Instituto Nacional de Previdência Social afirmou que foram desenvolvidos importantes esforços e adotadas medidas de alto significado em 1974 no campo da previdência e assistência social, assinalando que, em 1975, com a orientação do Conselho de Desenvolvimento Social e do Ministério da Previdência e Assistência Social, os 14 milhões de segurados e os 45 milhões de dependentes poderão esperar sensíveis melhorias nos serviços prestados pelo INPS.

Venceremos o desafio, disse o presidente do Instituto. O governo deu e continuará dando efetivas demonstrações de compreensão e encaminhamento de soluções para os problemas sociais. Em 1974, foram praticamente fixadas as bases que permitirão ao governo, em 1975, obter um INPS dinâmico e ajustado aos objetivos fixados, inclusive pelo II PND.

MEDIDAS

O presidente do INPS alinhou uma série de medidas tomadas pelo governo que atestam o interesse de dotar o país de uma previdência e assistência social, dando suporte ao seu desenvolvimento sócio-econômico:

— a criação do Conselho de Desenvolvimento Social, presidido pelo presidente Geisel, de caráter interministerial.

— a criação do Ministério da Previdência e Assistência Social.

— a criação do Fundo de Apoio Social.

— o lançamento do Programa de Pronta Ação, visando a universalização e a individualização do atendimento previdenciário e da assistência social.

— a criação do salário-maternidade, que entrará em vigor a partir de fevereiro de 1975 e beneficiará 200 mil gestantes.

— a instituição do programa de auxílio aos velhos e inválidos, com a concessão de meio salário mínimo regional aos maiores de 70 anos, que não percebam qualquer tipo de vencimentos, beneficiando 120 mil segurados no INPS e 80 do FUNRURAL.

— a instituição do programa de assistência social aos idosos para as mulheres maiores de 60 anos e homens maiores de 65, beneficiando em 1975, 60 mil pessoas.

— a instituição do Certificado de Domicílio Bancário, do Certificado de Regularização e do Certificado de Quitação, proporcionando às empresas receber o documento em tempo recorde através do sistema bancário.

— a instituição do programa MPAS-MEC, engajando de imediato as universidades do Paraná e da Guanabara no atendimento aos segurados do INPS, fazendo-se a integração escolas/previdência social.

— denúncia dos contratos de "leasing" que empregavam 27 mil profissionais, entre médicos, paramédicos e outras categorias de empregados, e autorização do presidente Geisel para o contrato direto destes profissionais pelo INPS.

— a instituição do programa de pagamento automático em conta corrente, beneficiando 80 mil segurados de um contingente de 200 mil que percebam mais de três salários mínimos de pensões e aposentadorias.

— assinatura do convênio entre MPAS-MINTER, permitindo ao INPS intensificar as fiscalizações dos débitos devidos ao Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

— assinatura do convênio INPS-IBAM visando a formação de 500 executivos de alto nível para a previdência social, levantamento da capacidade instalada dos equipamentos médicos existentes no país e elaboração da metodologia de um plano de obras para o INPS a partir de 1975.

— remanejamento do sistema de recolhimento ao INPS das contribuições, pelos bancos privados, permitindo que no período crítico de fim de ano fossem injetados 2,5 bilhões de cruzeiros no sistema bancário privado.

— estabelecimento de uma nova programação para o INPS, compreendendo modernização, um novo modelo de administração, tendo a descentralização e desburocratização como suportes.

NOVAS ESPERANÇAS

De acordo com orientação do Ministro da Previdência, sr. Nascimento e Silva, o presidente do INPS afirmou esperar para 1975:

— implantar o Plano de Pronta Ação, já que os estudos para sua operacionalização estão prontos;

— aumentar e melhorar substancialmente os serviços de assistência médica mediante a utilização da capacidade instalada de outros órgãos públicos e da iniciativa privada;

— aumentar substancialmente a participação da assistência social nos dispêndios programados para o setor;

— simplificar os processos de exigências de informações aos beneficiários, visando melhor e mais rapidamente atendê-los.

— estabelecer os indicadores para financiamento à iniciativa privada, visando o aumento da capacidade instalada e a modernização do seu equipamento.

Policiais ouviram o vigilante assassino

O vigilante Luís Moreira de Jesus, casado, 35 anos, Av. Projetada, lote 17, Quadra 9, Jardim Júlio Miguel, em Paciência, e que assassinou com um tiro, na tarde do dia 31, na Rua do Ouvidor, o mensageiro da Empresa de Correios e Telégrafos, Nicácio Pedro Pereira de Sousa, ferindo em seguida seu companheiro de trabalho José C. da Silva, apresentou ao comissário Campos, da 4a. Delegacia Policial. Defendendo-se do crime praticado, Luís declarou ao policial que estava de serviço no interior de uma loja da Rua do Ouvidor quando ouviu um barulho na porta. Foi conferir e viu uns rapazes chutando um engradado de leite vazio. Advertiu aos jovens que aquilo não estava correto e foi por eles destratado. Nicácio, segundo o vigilante, era o mais agitado e em dado momento levou a mão à cintura como se fosse sacar uma arma. Disse ainda que temendo ser liquidado pelos baderneiros, correu para os fundos da loja e voltou com sua arma para defender-se. O primeiro a ser alvejado, acrescentou, foi Nicácio. Ao ver que os outros três fugiam, Luís aduziu que continuou a atirar, conseguindo atingir José Carlos. Os demais escaparam.

Depois de relatar a ocorrência criminosa, o vigilante foi identificado datiloscopicamente e em seguida foi colocado em liberdade enquanto aguarda julgamento.

POLÍCIA ESTOURA FUMACÊ

Policiais da Delegacia de Vigilância Sul, na tarde de ontem, subiram o Morro de Santa Marta com o objetivo de prender dois perigosos traficantes de tóxicos, ocorrendo então cerrado fuzilaria entre os agentes da lei e os marginais. Um deles foi surpreendido saindo de um barraco portando uma mala. No término do tiroteio dois homens conseguiram evadir-se do local.

No barraco ao lado, no entanto, foram presos três traficantes e que tinham em seu poder grande quantidade de tóxicos. Se entregaram sem resistência, estando entre eles um garoto que foi encaminhado ao Juizado de Menores. A caravana policial chegou no momento em que o chefão do bando, Carlos Roberto Lima, mais conhecido por *Carlinhos Nerino* e seu irmão Damião de Oliveira Lino deixavam o barracão levando uma mala.

Pressentidos, os policiais foram recebidos à bala, ocasião em que a dupla conseguiu escapar. No entanto, no barraco ao lado, os agentes da lei descobriram a sucursal da boca-de-fumo e ali prenderam Regina Célia de Oliveira, de 27 anos, Rua Marechal Francisco de Moura, 231; Luís Carlos da Silva Miranda, de 18 anos e, M., de 17 anos. Com eles foram encontrados 62 *dólares* de maconha, 41 gramas de cocaína, 250 gramas de maconha prensada vinda do Paraguai e muitas ampolas de um excitante.

VETERANOS

TORNEIO EXTRA DE VERÃO 1975

No próximo dia 10 (sexta-feira) às 19 horas, será realizada reunião dos representantes dos clubes que participarão do Torneio Extra de Verão de 1975, na sede administrativa de LD à Rua do Lavradio, 92, sobrado, Centro, Guanabara, convocada pelo dr. Otávio da Silva Marques, presidente do Conselho Diretor de Veteranos.

A esta reunião deverão comparecer os clubes interessados em participar do Torneio Extra de Verão de 1975, cujas inscrições estão abertas e serão encerradas impreterivelmente naquele dia.

Os interessados poderão se inscrever diariamente de 9 às 18 horas nos seguintes locais: LD: Rua do Lavradio, 92, sobrado, Centro, com Alvaro Scudieri (tels.: 252-0450 ou .... 252-1477), na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, E. Francisco de Sá, com Irineu Medeiros (tels.: 264-4063 ou ...... 254-2851), ou ainda solicitarem informações com o dr. Otávio da Silva Marques pelo tel.: 230-7431.

MOCIDADE F. C. — Recebemos e agradecemos com retribuição merecida: Boas Festas e Feliz Ano Novo: O Mocidade F. C. (veteranos) deseja à Comissão Diretora, Conselho de Disciplina, Departamento de Esportes e seus familiares. João Luiz Verissimo e esposa."

AINDA NÃO FOI DEFINIDO PREÇO PARA O BOI GORDO

Segundo fonte governamental ligada ao setor de abastecimento, até o momento não há nada definitivamente acertado com relação aos preços da carne bovina. O assunto ainda está sendo estudado pelo Conselho Nacional de Abastecimento — CONAB.

Por sua vez, os dirigentes de supermercados da Guanabara mostram-se apreensivos com a indefinição dos preços do produto e declaram que este fato poderia acarretar a falta da mercadoria neste final de semana. De acordo com estas informantes, a Companhia Brasileira de Alimentos — COBAL, alegando estar procedendo ao inventário de suas atividades e disponibilidades de alimentos, suspendeu a entrada de carne ao comércio distribuidor. Acrescentaram ainda que os frigoríficos abatedouros declararam que não se encontram orientados sobre como proceder com relação aos preços de compra e venda da mercadoria.

O sr. Mário Rebelo, presidente do sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca, afirmou também que não tinha conhecimento de qualquer aumento para a carne bovina. Esclareceu ele que na próxima segunda-feira, a CONAB deverá promover uma reunião com todos os interessados no setor de carnes.

PREÇOS MAXIMOS NA GUANABARA

Ordem — Produtos — Unidade — Preços Máx.

1 Alcool comum hidratado 96 gl. todas as marcas — litro — 4,80.
2 Arroz de marca pac. (das marcas Rubi, Vitória, Brejeiro, Campanha, Cobrasil etc. e marcas próprias dos supermercados do tipo Amarelão) — quilo — 4,13.
3 Arroz gaúcho empac. das marcas Vera, Fronteira, Agape, Patinho, Pilon, Indio, Arca, Chico, Delicioso, Geca, Gaúcha, Tche, Riso, Trilhoteiro, Blue Palma, Coparroz, Aristocrata, Ligia, Cagegava, Jaguar, Imec, Anita, Celina, Diamante, Diplomata, Agulhinha, Jóia, 3 Irmãos, Queroquero, Paisão, Mainardi, Trevisan, Tio João, Yanagi, Figueira, Alvo Luxo, Alfredão, Piasito, Oriente Extra, Neli Osório, Sogenalda, Gauchita, Tetéu, Goiânia, Palmares, Butui, Coorisa, Rialto, Goge e Lanceiro — quilo — 4,10.
4 Arroz pop. em pac. (dos tipos Agulha, Blue Rose, Maranhão e outros não enquad. no tipo Amarelão) — quilo — 3,86.
5 Arroz pop. a granel com mais de 20 por cento de quebrados — quilo — 2,80.
6 Queijo de Minas fresco — todas as marcas — quilo — 17,00.
7 Queijo de Minas "Itambé" curado — quilo — 19,00.
8 Queijo Prato — marcas "Regina", "Dana", "Rex" — quilo — 22,80.
9 "Claybom" — pac. 400 gr. — 3,10.
10 Margarina "Flor", "Delícia", "Matarazzo" — pac. 400 gr. — 2,60.
11 Leite em pó — instantâneo — lata 400 gr. — 8,17.
12 Leite em pó — integral — lata 454 gr. — 8,70.
13 Biscoito "Maria", "Maisena" — em pac. — todas as marcas — pac. 200 gr. — 1,76.
14 Biscoito "Maria", "Maisena" — todas as marcas a granel — quilo — 7,18.
15 Biscoito "Cream Craker" a granel — todas as marcas — quilo — 8,40.
16 Biscoito "Cream Craker" empac. — todas as marcas — pac. 200 gr. — 2,06.
17 Carne Seca — dianteiro — quilo — 17,00.
18 Carne Salgada — lombo — quilo — 17,00.
19 Carne Salgada — costela — quilo — 12,00.
20 Pão de Forma — "Plus Vita" — milho com leite — pacote — 3,00.
21 Pão de Forma — "Tip Tim" — pac. 300 gr. — 0,77.
22 Salsicha "Wilson", "Swift", "Bordon" — Tipo Viena — lata 180 gr. — 3,80.
23 Sardinha — todas as marcas — lata 140 gr. — 2,30.
24 Goiabada — todas as marcas — lt. 700 a 850 gr — 4,50.
25 Doces em Corte — laranjada, pessegada, bananada — quilo — 3,80.
26 Carne Defumada — lombinho — quilo — 21,80.
27 Carne Defumada — costela — quilo — 18,80.
28 Mortadela "Sadia" — comum — Sadilar — quilo — 11,00.
29 Mortadela "Bel Preto" — retangular — quilo — 11,00.
30 Extrato de tomate — todas as marcas lata 150 gr. — 1,75.
31 Detergente liq. — todas as marcas — aromatizado — 480 a 460 ml. — 2,10.
32 Detergente pop. "Lavo", "Pop" — 500 ml. — 1,40.
33 Detergente liq. ñ aromatizado — outras marcas — 500 ml. — 2,30.
34 Detergente liq. ñ aromatizado — todas as marcas — 680 a 640 ml. — 2,85.
35 Detergente liq. ñ aromatizado — todas as marcas — 750 ml. — 3,30.
36 Farinha de mandioca fina — a granel — quilo — 1,10.
37 Farinha de trigo — em pac. — quilo — 1,80.
38 Fósforo pac. 10 cx. média 40 palitos — pacote — 1,18.
39 Fubá — a granel — quilo — 1,40.
40 Lã de aço — pac. — "Brilhaço" — pac. 4 esp. — 0,78.
41 Lã de aço — pac. 64 gr. — "Bombril" — 4 ou 8 esp. — 1,08.
42 Macarrão ñ vitaminado "Adria" — quilo — 2,00.
43 Talharim ñ vitaminado com semolina — pac. 500 gr. — 2,00.
44 Maisena — pac. 200 gr. — 1,08.
45 Papel higiênico pop. "Gigi" e simil. rolo mín. — 25 m. — rolo — 0,68.
46 Sal refinado extra "Moc", "Águia", "Netuno" — quilo — 0,96.
47 Sal de mesa "Ita", "Ciane", "Tigre", "Marlin" — quilo — 1,00.
48 Vinagre de Vinho — 1 marca — com embalagem — 880 a 900 ml. — 2,20.
49 Sabão prensado em tablete — marcas "Jóia", "Minerva", "Ambar", "Rio" — 200 gr. — 1,38.
50 Sabonete "Lux", "Gessy", "Palmolive" — comum — 85 a 90 gr. — 1,10.
51 Sabonete "Gessy", "Lux" — comum — 150 gr. — 1,55.
52 Creme dental "Colgate" — 90 gr. — 1,70.
53 Creme dental "Gessy", "Kolynos" — 68 a 100 gr. — 1,60.

CURSOS DE RÁPIDA DURAÇÃO EM NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Uma das novidades do MEC este ano é a autorização para o funcionamento de mais 12 cursos de curta duração nas universidades do País. Desses, quatro serão ampliações do programa para formação de técnicos superiores em Processamento de Dados, Saneamento Básico, Saneamento Ambiental e Cooperativismo. Os novos serão de Laticínios, Estatística, Tecnologia Farmacêutica, Bovinocultura e Administração de Empresas Rurais.

O Ministério da Educação e Cultura estima que até 1979 estejam formados cerca de três mil tecnicos de nível superior dentro do atual esquema, que prevê, ainda, a criação de mais 10 ou 12 cursos novos anualmente.

PROGRAMA

O programa de cursos de rápida duração, em nível universitário, foi iniciado em março do ano passado, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em São José dos Campos. Esse primeiro curso se destina à formação de pessoal especializado para processamento de dados. Em setembro, o MEC expandiu o programa, criando mais quatro cursos com a mesma especialização e mais dois outros para mecânica e química industrial. No corrente ano, 10 novos foram abertos, três dos quais na área de processamento de dados. No Rio Grande do Sul, além de um curso nesta área, iniciou-se também um para especialização em curtumes e tanantes.

Até o final do próximo ano, com a instalação dos 12 novos cursos, deverão estar em funcionamento no País 28 cursos de curta duração, com 13 especializações diferentes. Hoje, nos atuais 16 cursos, estão matriculados cerca de 700 alunos. A aplicação de recursos para esse programa, que este ano foi de Cr$ 2 milhões, passará em 1975 para Cr$ 6.600 mil.

MAO-DE-OBRA

Desenvolvendo esse programa, o MEC espera lançar no mercado de trabalho, entre o fim de 75 e princípios de 76, cerca de 500 profissionais, que integram a primeira turma dos diversos cursos. Até o final de 77, é de 900 mil novos formandos, total que deverá subir para 1.500 em 1979. Embora o total de profissionais qualificados seja inferior às necessidades do País, a orientação a ser seguida será de um crescimento lento, mas seguro. Antes da criação de novos cursos, será realizado um planejamento rigoroso, com consulta ao mercado de trabalho local e regional.

PUC ABRE VESTIBULAR PARA 2 CURSOS TÉCNICOS

Estarão abertas, na Pontifícia Universidade Católica, no período de 13 a 24 de janeiro, as inscrições ao vestibular para o Curso Técnico de Nível Superior em Processamento de Dados e para o curso (noturno) de Administração de Empresas.

As inscrições poderão ser feitas, das 9 à 11 horas e das 14 às 16 horas, de segunda a sexta-feira, na diretoria de Admissão e Registro, à Rua Marquês de São Vicente, 209, Gávea, Rio de Janeiro. O candidato deverá apresentar requerimento de inscrição, em impresso próprio, obtido naquela diretoria, instruído com os seguintes documentos: Carteira de Identidade; comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 150,00; certificado de conclusão do curso colegial ou equivalente; 2 retratos recentes, formato 3x4.

AS PROVAS

As provas do vestibular, abrangendo as matérias e disciplinas de núcleo comum obrigatório do ensino de 2º grau, serão as seguintes: 1.º de fevereiro: às 8 horas — Comunicação e Expressão (Língua Portuguesa — Inglês); às 15 horas — Estudos Sociais (História — Geografia — Organização Social e Política do Brasil); 2 de fevereiro: às 8 horas — Matemática; às 15 horas — Ciências (Física — Química — Biologia).

CONDOMINIO DO EDIFICIO "TROPICAL"
Rua São Francisco Xavier n.º 82
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores condominos do EDIFICIO "TROPICAL", sito nesta Cidade à Rua São Francisco Xavier n.º 82, convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 16 de janeiro de 1975 às 20,30 horas, no apartamento 601 do aludido edifício, gentilmente cedido por seu proprietário, a fim de deliberarem sobre a matéria da seguinte ordem do dia:
a) prestação de contas;
b) fixação de orçamento para o exercicio de 1975;
c) eleição de Sindico;
d) assuntos de interesse geral.
Se não houver número em primeira convocação, instalar-se-á a Assembléia em segunda, com qualquer número, às 21,00 horas.
Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1975
MAGDA STIEHER DE MATTOS GONÇALVES SILVA
Sindica
(S—2931)

PODER JUDICIARIO
Juizo de Direito da 1a. Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara

EDITAL PARA CIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, com o prazo de 10 dias, na forma do disposto ao Artigo 29, do Decreto-Lei n.º 3.365/41, na forma abaixo.

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente edital, com prazo de 10 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juizo e cartório se processam os autos da ação de desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra MANOEL PEREIRA JORGE, objetivando o imóvel sito à Rua das Laranjeiras n.º 103/204. E, por que haver sido requerido por MAGNO RIBEIRO LOBATO e sua mulher HILDA FRANCISCA CHAGAS LOBATO o levantamento da indenização expropriatória, no valor de Cr$ 36.000,00, mandei passar o presente edital para ciência de terceiros interessados, que será publicado na imprensa, na forma da lei, cientes de que as alegações que tiverem relativas ao levantamento, deverão ser deduzidas no prazo assinalado, perante este Juizo, que funciona no Novo Palácio da Justiça, sala D-107, Av. Erasmo Braga, 115. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 23 de dezembro de 1974. Eu, (a) ilegivel, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (a) ilegivel, Escrivão, subscrevi. (a) DAVID MUSSA, Juiz de Direito.

(P.J. 441)

Proc. n.º 63.897
Carta Precatória
Escr. Moreira
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB

EDITAL DE 1a. E 2a. PRAÇA, extraido dos autos da Carta Precatória vinda do JUIZO DE DIREITO DA 16a. VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO — contra LABORATORIO HUMBOLDT DE COMESTICOS S. A., com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE Juiz Substituto na Décima Sétima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — GB.

FAZ SABER aos que o presente Edital de praça com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 16 de janeiro de 1975, às 14,00 horas, serão levados à Praça para venda e arrematação, pelo maior preço acima da avaliação, pelo porteiro dos auditórios, no hall dos elevadores do novo Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, o bem penhorado nos autos da Carta Precatória vinda do Juizo de Direito da 16a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo contra Laboratório Humboldt de Cométicos S. A., Outrossim, se o bem não alcançar lance superior a avaliação, fica designada a data de 27 de janeiro de 1974, digo, 1975, às 14,00 horas, no mesmo local, para ser arrematado por quem maior lance oferecer, bem este adiante discriminado: Um compressor de ar marca Wayne Indústria e Comércio, equipado com motor de 10 HP, pintado na cor vermelha, n.º W3401211, série 3996, com capacidade de 12 kg por centimetro2, em perfeito estado de funcionamento e conservação, Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). Dito bem é encontrado à rua Humboldt, n.º 102. Fica o arrematante obrigado a efetuar o pagamento da comissão de acordo com o art. 98 da Lei 2.085-A de 5-9-72. E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente que, será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 20 de dezembro de 1974. Eu Hélio de Albuquerque Moreira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes Escrivão substituto o subscrevo. (a) Gustavo Adolpho Leite. Juiz Substituto.

FINAL DE EDITAL DE PRAÇA, extraido dos autos da Carta Precatória vinda do Juizo de Direito da 16a Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo contra Laboratório Humboldt Cosméticos S. A. — GB. 26-12-1974.

(P.J. 440)

INTERRUPÇÕES DE ENERGIA PARA SERVIÇOS NA REDE

Hoje, sábado, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

ZONA NORTE — No Rio Comprido, **entre 11h30min e 16 horas, Rua do Bispo, Barão de Itapagipe, Aureliano Portugal, Delgado de Carvalho, Doutor Oscar Pimentel, Professor Vital Brasil, Coronel Correia Lima, General Silva Pessoa, Jacumã e Joaquim Pizarro.**

SUBURBIOS DA CENTRAL — Em Piedade e Encantado, **entre 7h30min e 16h30min, Rua Goiás, João Pinheiro, Bernardino de Campos, José Mariano, Henrique de Moura, Adalgisa, Leopoldina, Teresa Cavalcânti e Belmira; Avenida Suburbana.**

Ancião foi morto em Cascadura

LD — 71x — m. 10 f. 9 — Ernesto Tavares de Sousa, viúvo, de 62 anos, Rua Barbosa, 276-301, em Cascadura foi encontrado morto, na manhã de ontem, junto a cama numa poça de sangue. O cadáver foi encontrado pela filha Rita de Cássia, de 18 anos que, comunicou o fato ao comissário Kataoca, da 29 Delegacia.

O perito Castro do Instituto de Criminalística compareceu ao local e, após os exames nada encontrou que levantasse a suspeita de crime ou suicídio. Sabe-se que o ancião estava aposentado e, fazia tratamento de saúde. Mesmo assim, a autoridades registrou a ocorrência como suspeita e aguarda o resultado do laudo cadavérico.

SOCIAIS

A senhorita Rita de Cássia, jovem estudante, que completou brilhantemente o seu curso ginasial no Ginásio Educandário Guararapes, no ano letivo de 1974, tem o prazer de convidar seus amigos e excelentissimas famílias, para o baile de sua formatura que se realiza hoje, sábado, dia 4 de janeiro, das 22 às 4h, no salão do Ginásio Educ. Guararapes, na Rua Joana Calhil, 623, em São João de Meriti.

A referida formanda sentir-se-á muito honrada com sua presença.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PREVIDENCIA BENEFICENTE — SOBRAP
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCACAO

Pelo presente Edital, ficam convidados os Senhores Sócios da Sociedade Brasileira de Previdência Beneficente — SOBRAP, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 590 — sala 1.304, no dia 31 de janeiro de 1975, às 13 horas, em primeira convocação ou, com qualquer número, às 16 horas, para deliberarem sobre as seguintes matérias:

a) Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros & Perdas Relatório da Diretoria e Parecer da Comissão Fiscal referente ao exercicio de 1974;

b) Eleição dos novos Membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo;

c) Assuntos de interesses gerais.

Outrossim, acham-se à disposição dos Senhores Socios, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o art 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1974. — Altivo Pitaluga — Presidente.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL.

EDITAL DE CITACAO com o prazo de 20 dias.

EXTRAIDO — dos autos da ação Possessoria a requerimento de MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO contra SEBASTIAO CORRÊA E S/M.

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER — aos que o presente Edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente Edital cita SEBASTIAO CORRÊA e s/mulher LUIZA RAMOS CORRÊA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para os efeitos e sob as cominações constantes das peças adiante transcritos. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, CGC 33 612 751 Carta Patente nº 65 do B.N.H. com sede nesta cidade, na rua da Assembléia, 69, 2.º sobreloja, vem propor ação Possessoria contra Sebastião Corrêa e s/mulher Luiza Ramos Corrêa, a fim de imitir-se na posse do imóvel situado à rua 5, casa 50, lote 21 Estrada do Mendanha, Vila Yolanda, Campo Grande — Estado da Guanabara, pelos motivos e fundamentos que seguem: A requerente era credora do réu por hipoteca vinculada ao Sistema Financeiro da Habilitação. Esse seu crédito hipotecário foi, como lhe faculta a Lei (Doc.-Lei 70-66 artigo 29), executado obedecidas as normas previstas naquele diploma legal. Em consequência foi expedida em favor da A. a competente Carta de Arrematação, devidamente transcrita no 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis. Assim na forma do que dispõem os §§ 1.º e 3.º do artigo 37 do Decreto-Lei n.º 70-66. Art. 37: — § 1.º.. § 2.º Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a Carta de Arrematação poderá o adquirente requerer ao Juizo competente imissão de posse do imóvel que lhe será concedida liminarmente, após decorridas 48 horas mencionadas no § 3.º deste artigo, sem prejuizo de se prosseguir no feito em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citacão, digo, citado, comprovar, no prazo de 48 horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes de realização do primeiro ou do segundo público leilão". Vem requerer a V. Exa. se digne mandar citar o réu ou quem estiver a qualquer título ocupando o imóvel da rua 5, casa 50 Lote 21 — Vila Yolanda Estrada do Mendanha, Campo Grande, para em 48 horas comprovar que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes do primeiro ou segundo leilão público, expedindo-se após o término desse prazo o competente mandado liminar de posse a favor do requerente. Se o réu não apresentar nas quarenta e oito horas a prova exigida no § 3.º do artigo 37, acima transcrito, e nada mais alega, a medida liminar será convertida em definitiva. Se o réu, alegar qualquer outra razão na forma da citada lei, a medida será co, digo, se prosseguirá o processo com o rito ordinário, sem prejuizo da liminar, que então, não pode ser negada. Requer finalmente, seja o réu condenado a pagar custas e honorários de advogado, bem como a taxa de ocupação que o Dr. Juiz arbitrará na forma do artigo 38 do Decreto-Lei 70-66. Dá a presente o valor de Cr$ 26.959,91. P. deferimento. Rio, 15 de julho de 1974. (a) Ilegivel. PETIÇÃO DE FLS. 21: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, nos autos da ação Possessória que move contra Sebastião Corrêa e s/mulher Luiza Ramos Corrêa, vem respeitosamente, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1) — Relativamente ao indeferimento do pedido liminar esclarece a autora que houve equívoco ao propo-lo visto que o réu ainda não se achava citado, pedindo pois excusas a V. Exa. por fazê-lo intempestivamente. 2) — Que face às informações do Sr. Oficial de Justiça, que se digne V. Exa. de mandar citar os réus por edital. P. deferimento. Rio, 6-11-74. (a) Salim Salomão. DESPACHO DE FLS 22: — Faça-se a citação por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 12-11-74. (a) Nilton Mondego. EM VIRTUDE do que fiz expedir o presente edital, e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, WALTER VAZ SALGADO, escrevente auxiliar, datilografei. Eu, WALDEMAR DA COSTA MORADO, Escrivão subscrevo. (a) José Rodriguez Lema. Está conforme. Data Supra.

Ilegivel. O ESCRIVAO.

(S 2927)

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Proc. 9888
Esc. Luiz Carlos

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇAO DE DESPEJO PROPOSTA POR ELMO COUTINHO DA SILVA CONTRA JOSÉ AGOSTINHO DE LUCENA.

O DOUTOR MARDEN GOMES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que cita JOSÉ AGOSTINHO DE LUCENA, que se acha em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 20 dias, nos autos da ação de despejo proposta por ELMO COUTINHO DA SILVA contra JOSÉ AGOSTINHO DE LUCENA, por todos os termos das peças adiante transcritas.
PETIÇÃO DE FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel ELMO COUTINHO DA SILVA, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado em Volta Redonda no momento, por seu advogado, vem dizer e requerer a V. Exa. o seguinte: I) que adquiriu nesta Capital, o imovel da Rua Caruaru, 624, 303, Grajaú, conforme inclusa escritura devidamente registrada e pago o imposto de transmissão correspondente. II — que dito imóvel está locado com contrato vencido, ao Sr. José Agostinho de Lucena, brasileiro, casado, publicitário. III — que o suplicante necessita agora do imóvel para seu uso próprio e de sua família, já que não possue outro imóvel nesta Capital e é esta a primeira retomada exercita. Sendo assim, quer e requer a citação do locatário e sua mulher e ciência, de ocupantes, se for o caso, para o conhecimento da presente ação, contestando-a querendo ou aceitando o prazo legal para a desocupação tudo sob pena de despejo com as condenações em custas e honorários de advogado, com fundamento no item X, da Lei 4.494 de Novembro de 1964 e alterações. Protesta por provas, se necessárias e dá à presente o valor de Cr$ 6.324,00. N. Termos. P. Deferimento. Rio, 22-10-1974. Ass. Mard, digo, Ass. Walter Belluco insc. 3761.
CERTIDÃO DE FLS. 13 — Certifico e dou fé que, ainda no local supra, Rua Caruaru, 624, apt. 303, deixei de citar o suplicado José Agostinho de Lucena, por haver sido informado por sua esposa acima cientificada, que o mesmo há cerca de 1 ano não aparece no referido imóvel e que se encontra em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1974. Ass. Sydney Aguiar, Oficial de Justiça.
DESPACHO DE FLS. 16 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 17-12-1974. Ass. Marden Gomes, Juiz de Direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam no futuro alegar ignorância, inde o edital afixado no lugar de costume, extraido com duas vias de igual teor, devidamente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e seis dias do mês de dezembro de 1974. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo, Ass. Pedro dos Santos Mendonça, digo, Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. ESTA CONFORME O ORIGINAL PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, ESCRIVÃO.
(P. J. 442)

Proc. n.º 24.972
Esc. Edna
Procedimento Sumarissimo
EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 dias a SERGIO DA ROCHA LIMA FORTES.

O DOUTOR PAULO SERGIO DE ARAUJO E SILVA FABIÃO Juiz em exercicio na Vigésima Vara Civel do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que este edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a SERGIO DA ROCHA LIMA FORTES, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte do CONDOMINIO DO EDIFICIO MARA, foi ajuizada uma AÇAO ORDINARIA — (PROCEDIMENTO SUMARISSIMO), podendo dentro do digo, tendo sido designado o dia 11 de março de 1975, às 14,00 horas, para a audiência em que o suplicado deverá apresentar a resposta que tiver ao pedido do autor, ficando advertido, ainda, de "que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor", tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcrito. — PETIÇAO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — CONDOMINIO DO EDIFICIO MARA, sito à Rua Alzira Cortez 14, nesta cidade, por seu advogado devidamente constituido, com escritório à Avenida Presidente Antônio Carlos, 607, Grupo 803, (doc. 1), de conformidade com o disposto no artigo 275, inciso II, letra "c" e do artigo 585, item IV, do Código de Processo Civil, vem propor a presente ação Ordinária de PROCEDIMENTO SUMARISSIMO contra SERGIO DA ROCHA LIMA FORTES, brasileiro casado, militar, residente à Rua Alzira Cortez, n.º 14, apartamento 101, nesta cidade pelos motivos que passa a expor: 1.º) — O Executado é proprietário do apartamento 101, da rua Alzira Cortez n.º 14, nesta cidade e, assim, integrante do Condominio — Exequente — (doc. 2). 2.º) — Ocorre, todavia estar em atraso com suas obrigações como condômino, eis que é devedor da quantia de Cr$ 2.455,20 (dois mil quatrocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e vinte centavos), conforme demonstrativo do débito e recibos anexos (doc. 3 a 13). Nestas condições, requer a V. Exa. se digne de mandar intimar o Executado a pagar a quantia de Cr$ 2.455,20 (dois mil quatrocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e vinte centavos), dentro do prazo da lei, acrescida de custas, juros e honorários de advogado de 20% sobre o débito ou contestar querendo a presente, até final, sob pena de revelia. Como o pagamento não seja efetuado dentro do prazo legal e não nomeado o Executado bens à penhora, indica desde já para ser penhorado o imóvel da rua Alzira Cortez, 14, apartamento 101, nesta cidade, de propriedade do Executado. Requer, ainda, que sobre o débito referente aos meses de novembro e dezembro de 1973 de janeiro e fevereiro de 1974 incida, além da multa moratória, a correção monetária, nos termos da decisão dos Condôminos tomada em Assembléia Geral de 13-11-68 (doc. 14). Protestando por todos os gêneros de provas em direito admitidas, notadamente pelo depoimento pessoal do Executado, sob pena de confesso, dá-se à presente o valor de Cr$ 2.455,20 (dois mil quatrocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e vinte centavos). Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro 30 de setembro de 1974. (a) José Pedro de Azevedo Lemos — Advogado". DESPACHO DE FLS. 35: "Expeça-se edital com o prazo de 20 (vinte dias). Rio, 19-12-74. (a) Paulo Sérgio de Araujo e Silva Fabião". Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115, 2.º andar — sala 204, Rio de Janeiro, GB, vinte e três de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Edna Mindim, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu (a) Antônio Alberto Teixeira Pinto, Escrevente Juramentado, Substituto do Responsável pelo Expediente do Cartório, subscrevo. (a) Paulo Sérgio de Escrivão Substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do Titular Araújo e Silva Fabião — Juiz em exercicio, trasladado em seguida. Está conforme. Data supra. Antônio Alberto Teixeira Pinto.
(PJ — 436)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL.

EDITAL de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias à MARIA MAZZARELLA MATTOS SAFADY e LIBANY CANHETE GUERRA.

O DOUTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, etc.

FAZ SABER a todos quantos lerem o presente Edital de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, que pelo presente ficam citadas MARIA MAZZARELLO MATTOS SAFADY, brasileira, casada, jornalista, trabalhando no Jornal do Brasil — Avenida Rio Branco número 110 — 3.º andar, residente à Avenida Atlântica 896 apartamento 702 e LIBANY CANHETE GUERRA, brasileira, desquitada, comerciante, estabelecida à Rua Machado de Assis 31-A loja 58-59, ora não encontradas neste Estado, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagarem a importância de Cr$ 3.978,0 (três mil novecentos e setenta e oito cruzeiros), mais juros, custas e demais cominações legais, ou nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos bens quantos bastarem para pagamento da referida importância e outras cominações, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas, nos autos do processo de Execução que lhes move LETRA S.A. — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, ficando cientes de que a não apresentação de defesa no prazo legal, serão presumidos como aceitos os fatos articulados pela Exequente (art. 285 do Código de Processo Civil), bem como de que este Juizo tem sua sede na Avenida Erasmo Braga 115 — 3.º andar — grupo 318-D — Petição Inicial de Fls. 2-3: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Letra SA — Crédito Financiamento e Investimento, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, à rua Coronel Gomes Machado número 143, inscrita no C.G.C. do Ministério da Fazenda sob o número 33.224.420, vem, por seu advogado infra assinado, cujo respectivo instrumento de mandato se encontra em anexo, propor Ação Executiva, com fulcro no artigo 585 — número I do Código de Processo Civil contra MARIA MAZZARELLO MATTOS SAFADY, brasileira, casada, jornalista, trabalhando no Jornal do Brasil — Avenida Rio Branco número 110 — 3.º andar, residente à rua digo, Avenida Atlântica número 896 apartamento 702, na qualidade de emitente e contra LIBANY CANHETE GUERRA, brasileira, desquitada, comerciante, estabelecida à Rua Machado de Assis número 31-A — loja 58-59, na qualidade de avalista, pelos motivos que passa a expor: — 1.º — A Supda, contraiu com a Supte um financiamento para pagamento mediante emissão de notas promissórias, devidamente avalizadas pela segunda supda. (docs. anexos). — 2.º — As Supdas deixaram de satisfazer as obrigações assumidas e que levou a Supte. a levar a protesto o título vencido em 10 de agosto de 1973 (doc. anexo), caracterizando-se desta forma a mora. — 3.º — Ante o exposto requer-se à V. Exa. a citação das Suplicadas, a fim de que nos termos dos artigos 290 do Código de Processo Civil, pagarem em 24 (vinte e quatro) horas a importância de Cr$ 3.978,00 — (três mil novecentos e setenta e oito cruzeiros), correspondente ao valor do débito, eis que, à cláusula IV do contrato anexo, estabelece que vencido um título e não pago, vence-se toda a dívida, ou nomeiem bens à penhora, sob pena de não o fazendo, sejam penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento do principal, juros, de mora, gastos com protesto de títulos, multa contratual e honorários advocatícios, na base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa, que desde já se fixa pelo valor do débito em Cr$ 3.978,00 (três mil novecentos e setenta e oito cruzeiros), julgando finalmente V. Exa., procedente à Ação, condenando as Suplicadas de acordo com o acima exposto e ora requerido, ficando as mesmas desde já citadas para os atos da execução — Rio de Janeiro GB, 17 de dezembro de 1973 (assinado) — DANIEL LOPES BASTOS — ADVO. 14.227" — DESPACHO DE FLS. 2: — "E. Cite-se — Em 6 de setembro de 1974 (assinado) Semy Glanz. — Petição de Fls. 27: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel da Guanabara — Letra S.A Crédito Financiamento e Investimento, nos autos da Ação de Execução que move contra MARIA MAZZARELLO MATTOS SAFADY e LIBANY CANHETE GUERRA, vem, respeitosamente, requerer se digne V. Exa., mandar citar as RR por edital — P. Deferimento — Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1974 (assinado) Salim Salomão — Inscrição 8.703" — DESPACHO DE FLS. 28: "Expeçam-se os editais, com prazo de 20 dias — Em 25 de novembro de 1974 (as) Semy Glanz — Em face do exposto, encontrando-se as Executadas MARIA MAZZARELLO MATTOS SAFADY e LIBANY CANHETE GUERRA, fora da jurisdição da situação do processo, mandou o MM. Dr. JUIZ, expedir o presente edital pelo que ficam as Executadas citadas para os fins mencionados neste — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dez de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (A) CARMEN MARIA DA SILVA FREITAS Escrevente Auxiliar, datilografei; e eu, (A) LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo. — O JUIZ DE DIREITO: (A) SEMY GLANS.
(S 2929)

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL,

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA,

EDITAL de Ciência da Penhora com o prazo de 30 dias passado na forma da Lei, a RODOLPHO NICANOR SICILIANO e sua mulher.

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Ciência de Penhora com o prazo de 30 (trinta) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juizo e Cartório da 22.ª Vara Civel tramitam os autos da Executiva Hipotecária proposta por Letra S.A. — Crédito Imobiliário contra RODOLPHO NICANOR SICILIANO e sua mulher GLORIA MARIA DORITEL CASCARDO SICILIANO e, havendo sido penhorado, no bojo dos presentes autos o imóvel a seguir caracterizado, estando os aferidos executados em lugar incerto e não sabido, em face do que é extraído este para a finalidade de Cientificá-los da referida Penhora, tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas: — DESPACHO DE FLS.: Proceda-se a penhora. Rio, 26 de setembro de 1974 — (a) PEDRO FERNANDO LIGIERO — Juiz de Direito. — Auto de Penhora de Fls.. Aos sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta Cidade, na rua Riachuelo, número duzentos e trinta e nove apartamento número mil cento e sete aonde nos dirigimos, nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em exercício na 22.ª Vara Civel, a fim de cumprirmos o respeitável mandado retro, expedido a requerimento de Letra S.A. Crédito Imobiliário contra RODOLPHO NICANOR SICILIANO e sua mulher GLORIA MARIA DORITEL CASCARDO SICILIANO, aí, após as formalidades legais, procedemos a penhora do direito e ação sobre o apartamento de número mil cento e sete do prédio sito na rua Riachuelo número duzentos e trinta e nove, na Freguesia de Santo Antonio medindo 2,20 metros pelo alinhamento da rua Riachuelo, mais 20,44m em curva na concordância dos alinhamentos da rua Riachuelo e Avenida Nossa Senhora de Fátima e 32,15m de fundos de quem de dentro do terreno olha, digo, olha para a Rua Riachuelo, na divisa com os lotes 2 e 4 da Quadra 1, de propriedade de Comercial Metropolitana S.A ou sucessores e 50,00m a esquerda por onde confronta com o lote de terreno acima descrito e caracterizado, situado na rua Riachuelo, onde existe o prédio de número 239, da mesma rua, de propriedade do Grande Oriente do Brasil, e de sua correspondente fração ideal de terreno com direito a uma vaga na garagem, consoante escritura do 5.º Oficio de Notas, constante dos autos, sendo dita penhora para garantia do principal de Cr$ 117.975,38 (cento e dezessete mil novecentos e setenta e cinco cruzeiros e trinta e oito centavos) e custas acrescidas. O referido é verdade e damos fé. (a) [illegible] Borba — Oficial de Justiça (a) Guttemberg Souza — Oficial de Justiça. — DESPACHO DE FLS.: Expeça-se edital com o prazo de 30 dias, Rio 6 de dezembro de 1974 — (a) LUIZ DE SOUZA GOUVEA — Juiz Substituto em Exercicio — EM FACE DO QUE fiz extrair o presente Edital com o prazo de 30 dias e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixados no lugar de costume, na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB., em 9 de dezembro de 1974 — Eu, SOLACHIO DINIZ, Escrivão o datilografei e subscrevi. — Confere com o original — Rio 9 de dezembro de 1974 — (a) Ilegivel, Escrivão, — PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito.
(S [illegible])

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, A FERNANDO LUIZ DA CUNHA e s.m. OLDIDA DA SILVA REIS, na forma abaixo:
O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, JUIZ DE DIREITO DA VIGESSIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se CITA FERNANDO LUIZ DA CUNHA e s.m. OLINDA DA SILVA REIS, que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo de 15 dias, contados da data do término do presente edital, responderem aos termos da ação ordinária que lhes é proposta por Aderaldo Arlindo Zavarise, sob pena de não o fazendo, presumirem-se como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na petição inicial e despacho a seguir transcritos: "Petição de fls. 2 — Aderaldo Arlindo Zavarise, brasileiro, casado, montador, residente na Rua Marquês de Barral, [illegible], Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, vem perante V. Exa. propor a presente ação ordinária de rescisão do contrato de promessa de compra e venda feita com Fernando Luiz da Cunha e sua mulher Olinda da Silva Reis, portugueses, comerciantes, residentes na Rua Pinter Marques Junior, n.º 38, nesta cidade, expondo e requerendo: I — que por escritura pública lavrada em notas do cartório do 2.º Oficio de notas, no livro 2581, fls. 27 em data de [illegible] de fevereiro de 1972, os RR prometeram vender ao autor o imóvel constituido pelo prédio e respectivo terreno situados à rua Pinter Marques Junior, n.º 38, em Irajá, nesta cidade, pelo preço de Cr$ 75.000,00 que seriam pagos na seguinte forma: no ato, a quantia de Cr$ 15.000,00 como foi feito e o saldo de Cr$ 60.000,00 a ser obtido mediante financiamento junto à Caixa Econômica Federal. Que para obtenção do financiamento os RR se obrigaram a fornecer todo e qualquer documento necessário para a obtenção do empréstimo, fosse ele feito em qualquer órgão financeiro, ficando pactuado mais que, na hipótese de não ser conseguido o financiamento para pagamento do saldo de preço, por culpa exclusiva dos outorgantes, ora RR, estes devolveriam a quantia de Cr$ 15.000,00. Acontece que, levada a escritura de promessa de compra e venda para o respectivo registro imobiliário, condição indispensável para obtenção de qualquer operação de financiamento imobiliário, foi levantada dúvida pelo Oficial do Registro do 8.º Ofício, porque os títulos de propriedade que na escritura os RR afirmaram se encontrar em fase de registro, ali não fora realizada, bem como não se encontrava averbada a construção do prédio que os promitentes vendedores diziam ter feito, por conta própria. III — Por maiores que fossem os esforços dispendidos para que os RR cumprissem as obrigações que haviam pactuado, o A. se encontra na impossibilidade de obter qualquer operação de financiamento para pagamento da importância ajustada e, impossibilitado mesmo de obter a legalização do seu imóvel, eis que os RR não têm os seus títulos de propriedade em ordem legal, para os alienar, conforme se obrigaram. IV — Assim, a operação de promessa de compra e venda não pode ser concluída, por culpa exclusiva dos RR que não encontram titulares do direito que prometeram vender. E rescindido o contrato, como ora se pede, devem eles devolver o sinal recebido em dobro (art. 1.095 C.C.), acrescido de perdas e danos pelo manifesto dolo com que se houveram ao afirmar a existência de um processamento de registro de imóveis que jamais fizeram e que os capacitara para a operação a que se comprometeram. V — Nestas condições requer a V.Exa. a citação dos RR para contestarem querendo o presente feito, sob as cominações legais, sendo afinal julgada procedente a presente ação, declarado rescindido o contrato de promessa de compra e venda, com a condenação na devolução do preço pago, em dobro, perdas e danos, juros moratórios na forma habitual. O A. requer mais a V. Exa. que seja oficiado ao Oficial do Reg. de Imóveis do 8.º Ofício para dizer das razões que o leva a negar o registro pedido, já que prenotado, e mesmo que forneça documento oficial das respectivas exigências, apenas anota a lápis, consoante se vê do incluso documento. Protesta ainda pelo depoimento pessoal dos R.R. caso haja recusa da confirmação de qualquer dos fatos alegados, bem como prova testemunhal, que venha a se tornar precisa, em decorrência de qualquer contestação apresentada. Dá-se à presente o valor de Cr$ 15.000,00, para os efeitos fiscais. D. A. e R. com os inclusos documentos. Rio, [illegible] de abril de 1974. (a) Paulo Maciel do Valle — Insc. 10.632 — DESPACHO DE FLS. 13 — Cite-se, cientes os réus de que poderão apresentar resposta em 15 dias, sob pena de serem reconhecidos como verdadeiros os fatos declarados na inicial. Rio, 27-6-74. (a) Pedro Fernando Ligiero. Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 13 de agosto de 1974. Eu, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, Solachio Diniz, Escrivão, subscrevo e assina - MM. Dr. Juiz. Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito.
(S-[illegible])

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL.
EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 dias.
EXTRAIDO — dos autos da ação Possessoria a requerimento de MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇAS E EMPRESTIMO, contra EDMUNDO FRANCISCO A. ARAUJO.
O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER — aos que o presente Edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita EDMUNDO FRANCISCO ARANHA DE ARAUJO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para os efeitos e sob as cominações constantes das peças adiante transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, com sede nesta cidade do Rio de Janeiro, à rua da Assembléia, n.º 69, C.G.C. 33.612.751, Carta Patente do B.N.H. n.º 5, pelo seu advogado infra assinado (doc. n.º 1), vem, respeitosamente, propor uma ação especial de Imissão de Posse, contra Edmundo Francisco de Araújo, bancário e s/mulher Cleusa Martins Guimarães de Araújo, professora, brasileiros, adquirente e residente no imóvel situado à rua três casa 77, lote 19, quadra B — Vila Araújo na Estrada do Mendanha, Campo Grande, imóvel este que a autora pretende imitir na posse, pelos motivos e fundamentos seguintes: A autora era credora hipotecária do réu por instrumento vinculado ao Sistema da Habitação e, obedecendo às normas previstas no Decreto-Lei 70 de 21-11-66, especialmente o seu artigo 29, promoveu a execução extra-judicial do seu crédito hipotecário, tendo em consequência sido expedido a competente Carta de Arrematação após a tramitação regular amparada por aquele diploma legal. A referida Carta de arrematação foi transcrita no 4.º Registro Geral de Imóveis, e assim, como dispõe os §§ 2.º e 3.º do artigo 37 do Decreto-Lei 70-66 como dispõe. Artigo 37: — § 2.º. Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a carta de arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juizo competente imissão de posse no imóvel que lhe será concedida liminarmente, após decorridas 48 horas mencionadas no § 3.º deste artigo, sem prejuizo de se prosseguir no feito em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar, no prazo de 48 horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou segundo público leilão. Requer se digne V. Exa. de mandar citar o réu para em 48 horas comprovar que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes do primeiro ou do segundo público leilão, sob pena de, após, o decurso destas 48 horas, ser expedido o competente mandado liminar de posse a favor da autora. Se o réu alegar qualquer outra razão prevista na Lei, o processo prosseguirá no rito ordinário, sem prejuizo da liminar, e se nada alegar a medida liminar será convertida em definitivo. Requer finalmente seja o réu condenado a pagar custas e honorários, bem como a taxa de ocupação que o MM. Juiz arbitrará na forma do artigo 38 do Decreto-Lei 70-66. P. deferimento. Rio, 23, outubro de 1974. (a) Ilegivel. PETIÇÃO DE FLS. 15: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. Morada — Associação de Poupança e empréstimo, nos autos da ação Especial de Imissão de Posse, que move contra Edmundo Francisco Araújo de Araújo e s/mulher, vem respeitosamente requerer a V. Exa. se digne de mandar citar os réus por edital tendo em vista as informações do Sr. Oficial de Justiça. P. Deferimento. Rio, 20 de novembro de 1974. (a) Salim Salomão. DESPACHO: — Faça-se a citação por edital, prazo de 20 dias. (a) José R. Lema. EM VIRTUDE do que fiz expedir o presente Edital, e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, WALTER VAZ SALGADO, escrevente auxiliar, datilografei. Eu, WALDEMAR DA COSTA MORADO Escrivão subscrevo. (a) José R. Lema. Está conforme. Data supra.
Ilegivel — O ESCRIVÃO.
(S [illegible])

GALOPANDO

TALAUTE

1.º PAREO — Muñeca Brava tem boa chance na abertura do programa, favorecida pelo estado da raia de areia e a mais positiva numa atropelada entre as suas concorrentes. Inimiga mais direta a fiel Veniesa, agora com trabalho que reforça sobremaneira suas possibilidades. Dupla 13. Amoremio é o terceiro nome e há fé em Pelegrina, muito leve e sempre melhor de estado. Cordilheira vem de vitória difícil, aparentemente sem condições para repetir.

2.º PAREO — Ecossaise iniciou com pinta clássica, porém, até o momento está longe da campeã que prometia ser e a despeito de enfrentar progressos, dificilmente ingressará no time das craques. Mas, hoje, nessa turma é capaz de levar a melhor pela fraqueza das adversárias, estando com o seu número bem reforçado pela presença de Kessalia. Entre Comare, La Vega e Cinderela Fiet, deve estar a provável substituto no caso de falhar a junta da chave um. Arriscamos a dupla 14

3º PAREO — Uma loteria no início do concurso. Pancarte, Puebla, Nostalgia II, Kefibra, Badana e até mesmo Day Queen, reúnem condições para chegar ao marcador de honra, sendo difícil a escolha final entre as citadas. Um palpite a indicação de Puebla, tomando por base a exibição mais recente em boa ação nos últimos metros. Day Queen e Pancarte, a nosso ver, em melhores condições para complemento.

4.º PAREO — É a mistura de idades na Prova Especial em 1.600 metros. Os mais novos com a carga suavisada, equilibrando as possibilidades em termos de vitória. São candidatos o lameiro El Charrua, Panfleto, El Cencerro, Oliver, o milheiro Yard, Enicaly e os azarões Columbus II e Delicado, este com sua chance aumentada na areia pesada. Vamos abrir a fórmula com o favorito El Charrua, respeitando mais diretamente os não menos perigosos Yard e Columbus II.

5.º PAREO — Na raia em sua primeira exibição a geração nova. São treze produtos de nascimento em 1972, inexistindo nomes a destacar, pois até em termos de filiação a escolha é difícil, pois a carreira abriga filhos de Zenabre (dois), Nerdis, do ligeiro Royal Game, e do extraordinário Juca, mais um bonito produto de King's Favourite. Vamos palpitar num azarão, indicando o castanho Arrepio, filho de Royal Game e Vestal Girl, dupla com Uacapu ou Rei da Serra.

6.º PAREO — Capaz de estourar um azarão na forma da ligeira Double Life, hoje em carreira bastante favorável até pelo percurso curto de 1.300 metros. Santuza, sempre uma atuante destacada, ao largar junto aos paus, vai chegar perto da nossa eleita, ambas sob os ataques de Seventeen e Fidensa, rivais em boa forma e apreciadoras do terreno pesado. Bem jogada a dupla com a chave quatro.

7.º PAREO — Miss Acácia fugiu da noturna e é séria candidata aqui, merecendo de nossa parte a indicação principal. Dizem mesmo que não dá outra coisa no final dos 1.200 metros, porém, somos da opinião de que o desfecho vai incluir mais os nomes de Poleca, Cananéa II, Sunup e Terreona, as duas últimas em compromisso de estréia, éguas argentinas e na base do melhor preparo. Agradanos a dupla com a favorita Poleca, depois a platina Sunup, uma filha de Dancing Moss e Sung, podendo ficar para tertius Terreona.

8.º PAREO — Aldapa é estreante e precisa ser vista com respeito no confronto com Pas-Si-Sage e Ancient Pipe, duas poderosas candidatas no terreno pesado. Elka pegou forma e foi bom o trabalho de Angorá II, estas igualmente com possibilidades de vitória. Mais nos agrada a ponta de Aldapa, podendo falhar para Pas-Si-Sage ou Ancient Pipe.

9.º PAREO — Equilibrada a prova final que vai alinhar quinze concorrentes. Octilo não pode andar melhor, Le Noir está voltando na conta. Pioneer é inimigo mesmo na pesada, levar fé em Paster e Tony Boy, e não podem ser esquecidos Dom Gabriel e o azarão Olavo. Arriscamos a ponta de Octilo, ameaçado mais diretamente por Pioneer e Dom Gabriel, melhor azar o ligeiro Olavo.

Acumulada de vencedor: Muñeca Brava, Ecossaise e Double Life. A barbada: Ecossaise. O melhor azar: Puebla.

INDICAÇÕES

Muñeca Brava — Veniesa — Amoremio
Ecossaise — Cinderela Fleet — Comare
Puebla — Day Queen — Pancarte
El Charrua — Yard — Columbus II
Arrepio — Uacapu — Rei da Serra
Double Life — Santuza — Seventeen
Miss Acácia — Poleca — Sunup
Aldapa — Pas-Si-Sage — Ancient Pipe
Octilo — Pioneer — Olavo

SALSICHA VAI AUMENTAR

Informou o Ministério da Fazenda que apenas a salsicha vai aumentar de preço durante o mês de janeiro, entre os 52 relacionados na lista de preços máximos que controla a comercialização de gêneros alimentícios e produtos de limpeza essenciais no Grande Rio, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte.

Os empresários concordam com a proposta do Conselho Interministerial de Preços e da Sunab, de manter durante o mês de janeiro os mesmos preços da lista de dezembro, alterando apenas o da salsicha que passou de Cr$ 3,50 para Cr$ 3,60. Foi acertado, também, que se manteria inalterado o aumento concedido no dia 18 de dezembro para os preços de leite em pó. O leite do tipo instantâneo passou de Cr$ 7,05 para Cr$ 8,17 e o do tipo integral subiu de Cr$ 7,50 para Cr$ 8,70. Estes aumentos foram considerados elevados, mas não se chegou a um acordo para a sua redução em janeiro.

O CIP e a Sunab decidiram também incluir na lista de preços máximos de Brasília, o feijão, que começou a escassear na região Centro-Oeste e apresenta uma tendência de alta no preço. O produto já esteve sob controle através do sistema de preços máximos, mas saiu depois que começou a declinar a sua cotação no mercado interno. O pacote de um quilo do feijão preto e roxo extra, em Brasília, custará em janeiro Cr$ 4,00. O pacote de um quilo de feijão popular custará Cr$ 3,50 e o popular a granel será comercializado a Cr$ 3,00.

O CIP começou a estudar a modificação do critério de vigência da lista de preços máximos. Se a inflação e o custo de vida se mostrarem declinantes durante o ano de 75, o período de vigência da lista de preços máximos aumentará de 30 para 60 ou 90 dias. Os supermercados consequentemente, passarão a ser obrigados a manter os preços dos produtos estáveis dentro do novo período.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

DARIO: ATLÉTICO OU FLAMENGO?

O peito de aço vai ficar mais um pouco em Minas?

Dario o artilheiro mineiro que não se deu bem no Flamengo, tem agora que retornar ao clube carioca, salvo se o Atlético mineiro concordar com as imposições do clube rubronegro carioca.

O Flamengo está disposto a prorrogar o prazo de empréstimo do "peito de aço" por mais três ou quatro meses, desde que o Atlético ao findar este tempo adquira pelo preço de Cr$ 900 mil o passe do atacante.

O presidente rubronegro, Hélio Maurício, disse que se o Atlético agir corretamente como o Flamengo fez, quando comprou o passe de Dario por 1 mil e 600 cruzeiros, ele fará o empréstimo, sabendo-se que se o jogador voltar a vestir a camisa do clube carioca é contra a sua vontade.

A verdade é que Dario se ambienta melhor em Minas Gerais, pois, sua experiência aqui na Guanabara decepcionou totalmente, inclusive a numerosa galera rubronegra que em várias oportunidades o vaiou pedindo a sua substituição. Chegando em Minas para defender o Atlético, porque foi emprestado abafou e marcou seus sensacionais gols coisa que aqui não acontecia.

Porém Hélio Maurício, foi taxativo' tudo depende do Atlético. Se eles pagarem o empréstimo como foi acordado, é claro que facilitaremos, caso contrário, Dario terá que voltar.

Como se vê até agora não existe nada resolvido, podendo Dario ficar no Atlético definitivamente ou voltar a vestir a camisa rubronegra.

Sem dia marcado a comissão técnica do Flamengo se reunirá na próxima semana, tudo dependendo da volta de férias do técnico Jouber. Será discutida a renovação do contrato do treinador, e solucionar o problema de vários contratos que já expiraram a data. Arilson e Liminha já estão com o passe livre. Arilson não está interessando ao clube, enquanto que Liminha receberá uma proposta de 13 mil cruzeiros, pois, atualmente ele ganha 12 mil. Outro caso pendente é o de Édson. Não depende a sua permanência do depósito de 270 mil que o clube fará. Está subordinado à vontade do jogador. Já foi proposto a Édson 3.500 mil no primeiro ano de contrato e mais 1 mil no segundo, porém até agora não houve resposta do jogador. Sabe-se que o Cruzeiro entrou no páreo para aquisição de Édson e as bases oferecidas foram melhores, e enquanto isso os dirigentes rubro-negros esperam definição do atleta que interesse ao clube.

São vários casos que o presidente Hélio Maurício garantiu que estarão resolvidos impreterivelmente até o dia 10.

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

RIVER X OSVALDO CRUZ — Será no dia 9 (quinta-feira), no ginásio do River FC, à Rua João Pinheiro, 426, na Piedade, a decisão do Torneio Interno de Futebol de Salão. Vão decidir o título máximo a representação riverense e a AA Osvaldo Cruz. Na arbitragem o apito de Manoel Coelho e na mesa Jair Galo Cabral.

TORNEIO NA MANGUEIRA — Por ocasião da última visita à Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, juntamente com o nosso companheiro Sebastião Peixoto do Vale, entramos em entendimentos com Paulo Cavalcanti e cuíca da bateria para realização de um Torneio de Futebol de Salão, onde estará em disputa o Troféu LUTA DEMOCRÁTICA. Aguardemos a visita de Paulinho pois pretendemos a realizá-lo nos próximos dias 19 e 26 de janeiro. Em tempo agradecemos a distinção pela acolhida que nos foi oferecida, principalmente pelo Mano presidente da Ala dos Compositores. Por isso é que se ouve falar com justiça: "A Mangueira é o prosseguimento do nosso lar".

DÉCIO LEAL — O treinador Décio Leal foi campeão de 74, como treinador da representação da Desportiva de Vitória. Décio agora pretende melhoria de vencimento, desejando perceber mensalmente 15 mil. Embora sendo merecedor de confiança da diretoria que tomará posse hoje, que reconhece inclusive seu valor, acredita-se que só pagarão 10 mil. No próximo dia 12 será iniciado o Torneio de Verão, com a participação dos quatro clubes sediados em Vitória: Desportiva, Rio Branco, Santo Antônio e Vitória.

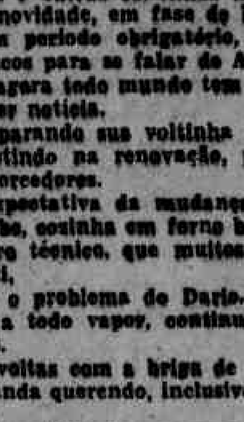
BOTAFOGO VAI EXCURSIONAR — Nos primeiros dias da próxima semana estarão reunidos: Zagalo, Chirol e o médico Lídio Toledo, da comissão técnica do Botafogo, onde serão escolhidos os 16 jogadores que viajarão na excursão que o clube da estrela solitária realizará a partir do dia 11, começando na França, onde jogarão contra o clube de Jairzinho o Olimpic de Marselha.

A VOLTA DO DR. ALUISIO — O Guadalupe Country Club está em festas. Depois de um período ausente, foi eleito para a presidência do clube da Avenida Brasil — Fundação da Casa Popular em Deodoro, o dr. Aluísio Cordeiro da Silva, tendo como vice-presidente o sr. Luís Lacerda Saraiva e segundo vice Luís Gomes da Silva. Na direção social a tranqüilidade de Lenes Rodrigues Prandelino com uma programação de 1.ª qualidade para os associados que também voltarão ao convívio sadio do seu Guadalupe.

GRÊMIO EXCELSIOR — Desejando organizar seu calendário esportivo para a temporada de 1975, o Grêmio Excelsior deseja manter contato com seus co-irmãos. Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, n.º 131, salas 802-804, com os diretores Nélson e Pato diariamente, das 9 às 18 horas.

DE FORA DA ÁREA

SILVIO COELHO



Com o futebol em recesso, a época está propícia para as fofocas, e o vende não vende compra não compra de jogadores e outras coisinhas mais.

Todo clube tem sua novidade, em fase de lançamento e depois de um período obrigatório, em que os espaços eram poucos para se falar de América, Vasco e Flamengo, agora todo mundo tem vez, ninguém vai deixar de ser notícia.

O Botafogo está preparando sua voltinha pela Europa e continua insistindo na renovação, para aborrecimento de seus torcedores.

O Fluminense na expectativa da mudança do comando supremo do clube, cozinha em forno brando o nome de seu futuro técnico, que muitos garantem poderá ser o Didi.

O Flamengo, estuda o problema de Dario, que os atleticanos, desejam a todo vapor, continuar a assistir em Minas Gerais.

O América, está às voltas com a briga de Luisinho, que muita gente anda querendo, inclusive ele, é claro.

O Vasco, ainda na tranqüilidade, apesar de não ter conseguido o título, fala na contratação de dois atacantes para ter mais gols.

O Madureira, depois de ter feito sua famazinha no certame passado, deita e rola, no noticiário de compra e vende. Todo mundo quer os craques do velho celeiro e o meu amigo Ângelo Dantas, garante que a grana está em casa e que por isso mesmo não vende ninguém. No máximo empresta, e olhe lá.

No Campo Grande, jogadores e dirigentes andam brigando, por causa de dinheiro e a coisa está meio confusa. Para falar a verdade, bem quente.

No Bonsucesso, não há muitas novidades. O clube rubroanil, é realmente um dos mais tranqüilos e sempre cumpre o seu papel, certinho sem estardalhaços. Só dá manchete boa.

E por fim, o Olaria encerrando a fila, apenas por coincidência, trabalha também em silêncio, não tendo dito nada até agora.

Por hoje é só. Dou para os dois.

A LUTA NO JIU-JITSU

A partir deste domingo dia 5 estaremos de volta com a sensacional coluna "A Luta no Jiu-Jitsu" sob a responsabilidade do instrutor-mestre Arnaldo Partela Leitão. A paralisação temporária da coluna que vem divulgando exclusivamente através de LUTA DEMOCRÁTICA a "nobre arte marcial japonesa" deu-se em virtude do período que abrangeu os festejos comemorativos de fim de ano, e consequentemente aquelas férias merecidas à moçada. Sendo assim amanhã estaremos aqui, mostrando aos nossos inúmeros e queridos leitores que no nosso Ponto de Encontro estamos Por Dentro da Jogada.

Na foto de Juarez Santos uma sensacional luta mirim que se vai repetir por todo o ano corrente que ora se inicia, com a criação de vários torneios que podem ser assistidos por quantos desejarem desde que acompanhem nosso noticiário.

Praianinha. Cadernos [illegible] SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noé Coutinho

★ MARACANAZINHO — Será palco dos jogos da terceira rodada do returno do 55.º campeonato principal da GB-74, no próximo dia 6 (2.ª-feira), com: VASCO x TIJUCA (20h15min) e FLUMINENSE x MACKENZIE (21h45min). Os ingressos custarão Cr$ 5,00 (arquibancada) e Cr$ 10,00 (cadeira).

★ ESCLARECIMENTO — Devemos, a bem da verdade, dizer que os dois jogos poderiam ser fora do Maracanãzinho que ficaria reservado somente para os espetáculos entre Vasco, Flu e Flamengo que carreiam maior público. A FMB, porém, apelou para o maior ginásio do mundo por falta de ginásios...

★ DETALHES maiores sobre esta rodada nós forneceremos em nossa edição, amanhã.

★ CORRESPONDÊNCIA — Recebemos cartão de Boas Festas de Sidney Rolando Borro, nosso amigo, residente há anos em Nova Iorque, que sempre manda notícias do basquete dos EUA e que, a medida do possível, vamos divulgando... Comunicação da nova residência de Azuria e Adilson Teixeira dos Santos, ex-presidente do São Cristóvão FR, no Grajaú e finalmente convite para missa em Ação de Graças pelos 15 anos de Luís Henrique e Sueli Martinelli, dia 11 vindouro, às 20 horas, na Igreja N. S. Conceição (Engenho Novo) Nossos agradecimentos e votos de muitas felicidades a todos.

★ RIGIDEZ — O cel. Coutinho, vice-presidente-técnico da FMB, foi positivo a "Basquetebol em Foco": "A partir do dia 6, no Maracanãzinho, clube que não chegar no horário perderá o jogo. É preciso acabar com a falta de respeito de alguns com os horários estabelecidos pela entidade. O atraso é prejudicial a todo mundo".

★ CANCELAMENTO — Foram atendidos os pedidos de cancelamento de inscrição pelo Joquéi RC, feitos pelos responsáveis dos jogadores menores Sidnei Soares da Silva e César Raibert Valverde.

★ ESTADUAL de São Paulo, da 1a. divisão masculina, começará no próximo dia 11 (fase semifinal) com: Juventus x XV de Piracicaba, Luso de Bauru x Sírio e Amazonas, de Franca x Paulistano. O certame irá até 11 de março. Ficamos a par das incidências do maior campeonato de São Paulo através da última nota oficial que a FPB nos remeteu. Aliás, a diretoria da FPB tem importante reunião marcada, para a próxima segunda-feira, às 19 horas.

★ PROMOÇÕES no quadro de oficiais da entidade carioca dos juízes: Dilo Lima (amador) e Flávio Rodrigues, à primeira categoria; Manoel Zalcman, Mauro Aragão, Leônidas de Castro, Leopoldo Salazar, Paulo Sérgio dos Anjos e Nélson Dias: à segunda categoria... Oficiais de mesa: Rita Bezerra, Maria José Macedo e Iracema Lima para a segunda categoria.

★ INCLUSÕES — Após o necessário estágio foi incluído na 3a. categoria como árbitro José Francisco de Souza e como oficiais de mesa: Djalma Ramos, Ediel Rios, Edmir Maciel, Luís de Oliveira, Paulo Vieira, Rui Lima, Manoel Dias e Valdemar Alves.

★ MÃOS A OBRA — Já estamos providenciando os detalhes para a tradicional festa em homenagem ao campeão carioca-74 quando teremos entrega de prêmios, brindes e troféus, em festa na sede do clube campeão.

★ TUDE SOBRINHO, ex-técnico campeoníssimo pelo Fluminense, seguiu ontem para Belo Horizonte, no sentido de dar seqüência ao plano de expansão de técnica de basquetebol em vários centros do Brasil. Anteriormente, Tude Sobrinho esteve no Sul e Heleno Lima no Ceará. Tude ficará uns 12 dias na capital mineira, nesta meritória iniciativa do Conselho Nacional de Desportos.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O recorte da LUTA DEMOCRÁTICA foi exibido na última reunião do ano passado pelo diretor-geral dr. Almehy Pessot. Havia na página 7 da LD comentário sobre a circular que o Departamento Autônomo enviou aos clubes, sobre o problema do atraso nas obrigações junto à entidade. Foi o Mavilis que enviou ofício lamentando que o DA ameaçava fechar os clubes. A situação do Mavilis é igual às outras. Já no final da administração dr. Osdemar Barti havia recebido uma correspondência no sentido dos atrasos. O presidente Dimo Cercelo compareceu ao DA e já com a posse de Almehy Pessot ficou acertado que pagaria em mensalidades suaves até amortizar a dívida. Pois bem, isto não aconteceu. O dr. Almehy Pessot já havia feito um levantamento da situação do Mavilis: deve duas arbitragens de 19-5-73 (Cr$ 270,00); deve mensalidades desde julho de 73, além de impressos. Ora — disse o dr. Almehy Pessot — nem disputante o Mavilis é. Tem clubes que fatigam de 9 à meia-noite e não cumprem com suas obrigações. Nenhum dos 14 clubes que disputaram o campeonato recebeu esta comunicação. A dívida é astronômica. Com a fusão os clubes ficarão diretamente ligados à Federação de Futebol do Estado do Rio e o diretor-geral poderá ser tachado de omisso. Já a partir de 15 de março só receberão seus alvarás junto ao Conselho Regional de Desportos os clubes que tiverem com seus direitos adquiridos ou seja em dia com suas obrigações.

HOJE CAMPEONATO EMANUEL CRUZ: — O campeonato infantil que leva o nome do deputado Emanuel Cruz terá prosseguimento hoje com a 3.ª rodada do turno, com jogos que já fazem o torcedor vibrar, motivados pelos dois pontos em jogo. A programação é a seguinte: 8h Canarinho x Bandeirantes; 9h45min Juventude x Vascoinha; 10h15min Beira-Rio x Universitários. Folga o Ordem e Progresso.

DE LUTO O FUTEBOL AMADOR: — O futebol amador da Guanabara está de luto. Num acontecimento lamentável perdeu a vida a sra. Maria Eugênia, mãe do ilustre dr. Guilhermino dos Santos, presidente da JDD. A notícia entristeceu a todos nós. O drama foi sentido em todo o futebol amador da Guanabara, que está de luto por três dias. Que Deus na Sua Infinita Misericórdia receba a alma desta santa e que no Além sele por nós. Em intenção de sua boníssima alma a família enlutada, que recebe os pêsames da LUTA DEMOCRATICA, manda celebrar missa segunda-feira, na Igreja de São José, às 12h, agradecendo aos quantos prestigiarem este ato de fé cristã.

ESCALA DE ÁRBITROS: — Pavunense x Nacional, Cléo Paiva, Antônio Armênio e Manuel Gomes, nos amadores; e João Alex Pinheiro, Daniel Palmerót e Adilson Abreu nos juvenis. Cocotá x Everest (Cocotá), José Américo, Eldo Machado e Valfrer Alves. Nos juvenis do Cocotá x Dourados, Jorge Vieira, Gélson Sousa Lima e Weverton Lessa Alves.

REINICIO DO CLASSISTA: — O classista independente que agrupa os melhores times interfirmas terá seu reinício na próxima semana. A Standar já é finalista.

VETADO ARBITRO E AUXILIAR: — O presidente Ivã José Coutinho não discute e protege o árbitro em seu campo, mas não abre mão do direito ao veto. Por isto o representante Lino Teixeira já vetou mais dois: Evaldo Almeida, árbitro e Carlos Luís Teixeira, auxiliar.

Casa de bicheiro era entreposto de maconha em grande escala

POLICIAL MORRE MAS ELIMINA 2 BANDIDOS

Eram 23 horas da noite quando uma turma de policiais de Nilópolis, composta de Valdir, Tito, Procópio, Helinho, Ivo e o PM João. Era uma ronda normal. A equipe voltou à delegacia quando então o comissário De Paula informou que havia recebido denúncia de que o marginal Rucinho **estava na beira do rio, na Rua Benjamin Constant, vendendo maconha.**

A notícia era verdadeira. Rucinho, **com mais dois comparsas, reagiram à vos de prisão, atirando nos policiais e fugindo. Retornando à delegacia, os agentes encontraram um PM não identificado que fez sinal para** o camburão.

Vários revólveres, farta munição, psicotrópicos e 30 quilos de maconha foram apreendidos na casa do

— Vocês estão de ronda? — perguntou.

Ante a resposta afirmativa, o soldado revelou que na Rua Benjamim Constant, 726 havia um movimento suspeito. Os policiais acompanharam o informante e lá, tomadas as precauções, cercaram a casa e gritaram para os vultos que se moviam contra a luz das janelas:

— Saiam com a mão na cabeça!

A resposta veio de uma voz de homem:

— Quero saber se é a Polícia mesmo pois não estou vendo o **camburão!**

Então o investgador Procópio encostou-se a um basculante e exibiu a carteirinha da Polícia.

O banqueiro de bicho Paulo Fernandes da Silva, o **Paulo Juramento** e sua amante Nara Monteiro Dutra e mais uma mulher, Cleide Gouveia Santos, saíram com as mãos para cima. Logo em seguida saia o menor Carlos Rodrigues de Sousa, de 16 anos, pombo-correio da quadrilha.

Nesse momento o chefe dos policiais, José Paula de Braga, o **Paulo Babujeira,** chefe da SVIG da Delegacia de Nilópolis, mandou que levassem os presos para e repartição policial, em companhia dos colegas Valdir Nóbrega de Macedo, motorista e o auxiliar Helinho.

José Paula tenta entrar pela porta da cozinha e é recebido a bala. Cai mortalmente ferido, com um tiro no coração. O elemento que o baleou apanhou sua própria arma e deu-lhe um tiro de misericórdia na nuca.

Iniciado o tiroteio, o PM João Celso Rodrigues Trigolo, é atingido com um tiro na direita, recuando. Alguém, dentro da casa, fechou a porta.

Carlos Rodrigues de Sousa, preso, era o pombo-correio da quadrilha, empregado do bicheiro Paulo Fernandes da Silva, o Paulo Juramento

Cerco total

É pedido socorro à Segunda Companhia da Polícia Militar. O comissário De Paula deixa a delegacia comandando uma outra turma composta de Gilson, Adilson e Valdir, rumando para o local onde o tiroteio continuava ainda que espasso.

De Paula juntou-se a um contingente da PM e solicitou calma, em busca de pontos estratégicos. O policial Procópio, com a metralhadora que engasgara nas mãos do policial Tito, fez uma proposta aos dois elementos que estavam na casa:

— Não queremos matar vocês. Queremos o colega que está aí dentro ferido!

Nesse meio tempo o tenente Silvério e o comissário De Paula completavam o cerco. Os bandidos não queriam acordo gritando:

— Não queremos conversa. O colega de vocês está caído aqui mas não vamos apanhar ninguém não!

Tumulto, palavrões. Um dos bandidos resolve negociar:

— Eu saio mas com o colega de vocês em meus braços.

O auxiliar Helinho não concordou pois sabia que o chefe da SVIG já estava morto. O tiroteio não cessava.

Todos mortos

A casa estava totalmente cercada. Mas de duzentos tiros foram disparados. Quando o comissário De Paula sentiu que não havia mais reação, invadiu a casa e encontrou dois elementos mortos. O chefe da SVIG, José de Paula Braga, dava os últimos suspiros.

Os bandidos mortos foram identificados como sendo Gilberto José dos Passos, preto, de 26 anos, morador na Rua Itapetininga, 92, Vicente de Carvalho, fugitivo de Meriti e Juarez Monteiro Dutra, branco, de 30 anos, solteiro, mesmo endereço. Ambos receberam mais de 30 tiros.

A Polícia no local arrecadou 504 ampolas de Pervintin, procedentes da Argentina, dois revólveres calibre 44, S.W., dois revólveres 38, 34 balas intactas de 45, 12 balas deflagradas de 32, 12 balas deflagradas de 45, 2 balas 44 picotadas; num outro cômodo mis 9 balas de 38 deflagradas, 13 balas 38, picotadas, 9 balas de 38, carga dupla, dentro de uma caixa. 50 envelopes vazios para cocaína, uma balança de alta sensibilidade, 150 cigarros de maconha, 30 quilos de maconha bruta, 5 mil cruzeiros em dinheiro.

Segunda busca

O menor Carlos Rodrigues de Sousa, na delegacia, confessou que havia certa quantidade de cocaina ainda escondida na casa. Foi procedida uma nova busca. A cocaina não encontrada na os policiais acharam uma pistola Lugger, calibre 9 milímetros, nova em folha, dentro de uma cesta, no banheiro.

Banqueiro interrogado

Depois de devidamente espancado, o banqueiro de bicho Paulo Fernandes da Silva, o **Paulo Juramento,** preto, de 29 anos, preso na casa, contou que não tinha nada a ver com a morte do policial e muito menos com a cocaina, sendo claro:

— Meu negócio é maconha e jogo de bicho!

Apanhou mais, mas não confessou mais nada, dizendo, a título de complemento, que ali se encontrava apenas para enrolar a maconha em companhia da amante e do menor, seu empregado.

Secretário quer saber tudo

O secretário de Segurnça, coronel João Inácio Pereira da Costa, está acompanhando pessoalmente as diligências para apurar tudo em torno da morte do investigador José de Paula Braga, de 45 anos, casado, residente em Volta Redonda. O policial havia assumido na véspera o cargo de chefe da SVIG.

O chefe de Polícia está inteirado de que outros banqueiros do bicho de Nilópolis, como Anisio cujo império se estende a Magé e Terésópolis, não lidam apenas com a jogatina, mas traficam em escala com entorpecentes além de se envolv com o contrabando de armas e bebidas, acob dos por maus policiais.

Gilberto José dos Passos, um dos bandidos mort

MATANÇA DE NILÓPOLIS MERECE UM INQUÉRITO

AMADO RIBEIRO

Só agora recebemos o apelo da Casa da Mãe Pobre, que no dia 29 de outubro último viu nascer a criança de número 100.000 naquela instituição de utilidade pública com fins filantrópicos, obtendo, a peso de sacrifícios de seus dirigentes que trabalham de graça, recursos para o seu funcionamento a par de contribuições do público, autoridades, sócios-contribuintes e todos aqueles que se propõem a ajudar aos necessitados, independente de seu credo político ou religioso.

A Casa da Mãe Pobre precisa, **com urgência, terminar o seu Centro Cirúrgico. Quem puder ajudar a tradicional instituição, poderá procurar seus escritórios na Rua Ibituruna, 81 ou pelos telefones 234-1355 e 234-1624.**

DE VOLTA AO VELHO OESTE

«Se você sabe quem foi o assassino de Toomey, escreva-me uma carta dando o nome e o local onde o criminoso poderá ser encontrado. A recompensa é, de Cr$ 5 mil por qualquer informação. Você não será denunciado e eu pago o que prometo. Escreva para a Caixa Postal 5127/ZC-37 — Copacabana».

O anúncio, que é idêntico ao que se pregava em portas de **saloons** do velho oeste americano quando se queria apanhar um **out-law,** é de autoria de Paul Lojnikov, ex-genro do antigo vice-presidente da Pan American, assassinado em Copacabana, com um tiro na barriga e sem nenhuma pista para a Polícia, até o momento.

A providência tomada pelo russo Lojnikov nos parece um precedente perigoso ou no mínimo a confissão de que ninguém mais acredita na Polícia para o esclarecimento de um crime de morte. A continuar nesse ritmo, teremos em breve o aparecimento dos famosos caçadores de bandidos, pistoleiros que se especializaram, nos Estados Unidos de Bufallo Bill na perigosa tarefa de procurar, vivos ou mortos, aqueles que tinham a cabeça à prêmio.

PMs MATADORES

Para a Delegacia de Itaguaí é fundamental que Pedro Acioli de Oliveira, o Pedro Tatuagem, **se recupere para que conte tudo o que aconteceu quando ele e dois menores foram retirados dos xadrezes do posto policial de Vila Kennedy e levados para a localidade de Campo Lindo e ali sumariamente fuzilados com as mãos atadas nas costas com fios elétricos. Pedro sobreviveu mas os menores, José Luís, da Silva, de 16 anos e Jonas da Silva, de apenas 14, morreram, crivados de balas. Crime dos menores: saltaram o muro da casa de um policial para roubar frutas. Já estão presos todos os soldados do posto policial que estavam de serviço no dia do fato.**

Em Nova Iguaçu o soldado Flávio, do 4.º Batalhão, perdeu a cabeça quando bolirarn com a sua namorada. Sacou do revólver e feriu os irmãos José Carlos Jesus Cardoso, de 22 anos e Edmilson de Jesus, de 20 anos, que estão internados na Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima.

JOGO DO BICHO

Apesar dos esforços despendidos pelo delegado Saint-Clair Raposo, os bicheiros de São João de Meriti, continuam mandando aquela brasa. Ontem foram estourados vários pontos de Arlindo Razuck que, acidentalmente, está preso em Niterói, respondendo a inquérito por tráfico de cocaína. Também foram estourados pontos de Otávio Ribeiro, o **Tavinho,** que se lamenta pelo fato de a Polícia se lembrar apenas dele quando outros banqueiros de Meriti parecem gozar de suspeita proteção.

Na gigantesca **batida** contra o jogo em Meriti foram presos nove elementos, todos **empregados,** modestos assalariados.

Também em Nilópolis, onde se lamenta a morte do investigador José de Paula Braga, o chefe da SVIG da delegacia local, o jogo do bicho come solto, com o banqueiro Anísio estendendo seu império até Magé, na mais completa impunidade. Às vezes um policial morre dando combate a traficantes de drogas que na verdade são apenas testas-de-ferro de banqueiros do bicho. Se a morte do policial de Nilópolis for devidamente apurada, muita sujeira vai aparecer. Podem acreditar.

BELFOR ROXO ÀS MOSCAS

Em Belfor Roxo o negócio está na seguinte base: um comerciante, conhecido por Paulinho, **cansado de procurar a Polícia para pedir providências contra os pivetes que atacam o seu estabelecimento, resolveu agir por conta própria. Reuniu uns amigos, formou uma** Polícia Mineira, **com direito a comida e bebida, e saiu à procura dos marginais. Encontrou um deles, Luís Carlos Gomes e o fuzilou sumariamente, arrastando-o para o meio da rua.**

Os mini-bandidos têm como esconderijo os trens da Central. Altas horas saem para agir. Ontem entraram numa garagem, de propriedade do deputado Antônio Gaspar, arrombaram 15 veículos. Invadiram, a seguir, uma barbearia, no centro, levando todo o material. A vez seguinte tocou a uma papelaria de um japonê teiramente saqueada.

O delegado Nilton Calm ativo Mão-de-Ferro, **alega nada pode fazer porque não carros, não tem pessoal, não armas, não tem nada.**

Ainda em Belfor Roxo, localidade de Vilar Novo, os didos Matique, **fugitivo,** Ru Indio **tomaram as ruas de cobrando pedágio aos trans tes a** proteção **aos comerci que depois que fecham seus tabelecimentos vão dormir casa de amigos e parentes mendo serem atacados à em suas residências.**

INQUÉRITO DA REBELIÃ

No dia 2 de dezembro últ o país inteiro era sacudido notícia na tentativa de fuga e belião sangrenta no presídio Galpão da Quinta, na Guanab sob a liderança dos assaltant bancos **Marta Rocha, Horr** e **Antônio Branco,** mortos, nal do entrevero, com mais presos que nada tinham história. Nos acontecim morreu o próprio diretor do tabelecimento penal, o cor Darci Bitencourt da Costa, homem de bem, jovem oficial PMEG. Até o momento não tem idéia de como anda o inq rito para se saber de que ma ra os criminosos conseguiram armas com as quais enfrentar a Polícia por mais de 8 horas mas vindas de fora, evidente te.